

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	14
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	15
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	16
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	17
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	18
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	19
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	34
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	64
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	65
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	66
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	291.981.934
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>291.981.934</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	3.961.380	4.007.420
1.01	Ativo Circulante	1.186.828	1.290.723
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	518.379	595.498
1.01.02	Aplicações Financeiras	55.110	43.842
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	55.110	43.842
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	55.110	43.842
1.01.03	Contas a Receber	316.849	358.805
1.01.03.01	Clientes	302.355	345.780
1.01.03.01.01	Clientes nacionais	164.039	172.841
1.01.03.01.02	Clientes estrangeiros	115.395	154.053
1.01.03.01.03	Provisão para risco de crédito	-1.014	-1.093
1.01.03.01.04	Medições a faturar	23.935	19.979
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.494	13.025
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	14.494	13.025
1.01.04	Estoques	237.765	234.590
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.342	52.815
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.342	52.815
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.689	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.694	5.173
1.01.08.03	Outros	3.694	5.173
1.02	Ativo Não Circulante	2.774.552	2.716.697
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	147.911	148.413
1.02.01.03	Contas a Receber	6.023	7.946
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.023	7.946
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	55.913	56.983
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	55.913	56.983
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	85.975	83.484
1.02.01.09.03	Ágio na incorporação acionista, líquido de provisão	59.990	62.211
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	10.289	9.731
1.02.01.09.05	Outros	15.696	11.542
1.02.02	Investimentos	1.060.905	1.037.645
1.02.02.01	Participações Societárias	1.060.905	1.037.645
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.060.262	1.036.989
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	643	656
1.02.03	Imobilizado	484.709	447.956
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	315.089	328.736
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	169.620	119.220
1.02.04	Intangível	1.081.027	1.082.683
1.02.04.01	Intangíveis	1.081.027	1.082.683
1.02.04.01.02	Softwares e outros	37.373	39.029
1.02.04.01.03	Ágio	1.043.654	1.043.654

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	3.961.380	4.007.420
2.01	Passivo Circulante	341.776	370.123
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.367	60.438
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28.966	26.706
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	38.401	33.732
2.01.02	Fornecedores	143.919	163.004
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.651	147.102
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	19.268	15.902
2.01.03	Obrigações Fiscais	21.871	18.367
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.862	11.452
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.240	0
2.01.03.01.02	Outras obrigações Fiscais e Federais	13.622	11.452
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.926	6.806
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	83	109
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.890	85.479
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	68.890	85.479
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.118	68.767
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	15.772	16.712
2.01.05	Outras Obrigações	39.729	42.835
2.01.05.02	Outros	39.729	42.835
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.415	9.415
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direito	3.467	4.267
2.01.05.02.05	Outras obrigações	26.847	29.153
2.02	Passivo Não Circulante	956.388	998.966
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	806.651	853.455
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	806.651	853.455
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	688.214	731.528
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	118.437	121.927
2.02.02	Outras Obrigações	51.736	51.056
2.02.02.02	Outros	51.736	51.056
2.02.02.02.03	Obrigações pós emprego	51.736	51.056
2.02.03	Tributos Diferidos	34.797	30.569
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.797	30.569
2.02.04	Provisões	63.204	63.886
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.204	63.886
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.372	38.987
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.705	24.772
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido	2.663.216	2.638.331
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.528.146
2.03.02	Reservas de Capital	235.515	234.326
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-17.225	-16.829
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.566	16.981
2.03.02.07	Reserva especial Lei 8200/91	5.973	5.973
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.327	139.327

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.04	Reservas de Lucros	34.130	34.130
2.03.04.01	Reserva Legal	1.982	1.982
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.148	32.148
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.914	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-162.489	-158.271

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	287.302	285.033
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-195.226	-188.696
3.03	Resultado Bruto	92.076	96.337
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-53.066	-46.840
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.718	-29.537
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.078	-30.988
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.820	7.763
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.357	-5.723
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.267	11.645
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	39.010	49.497
3.06	Resultado Financeiro	-3.406	-21.192
3.06.01	Receitas Financeiras	18.683	14.072
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	4.799	-412
3.06.01.02	Rendimento de aplicação financeira	13.418	14.041
3.06.01.03	Outras receitas	466	443
3.06.02	Despesas Financeiras	-22.089	-35.264
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	4.758	-470
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-25.874	-34.655
3.06.02.03	Outras despesas	-973	-139
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	35.604	28.305
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.690	-6.388
3.08.02	Diferido	-7.690	-6.388
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	27.914	21.917
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	27.914	21.917
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10000	0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,08000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	27.914	21.917
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-4.218	19.301
4.02.02	Varição cambial de controladas localizadas no exterior	-4.218	19.301
4.03	Resultado Abrangente do Período	23.696	41.218

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	68.696	157.504
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	57.712	59.215
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	27.914	21.917
6.01.01.02	Encargos de juros e var.monet./cambiais líquidas	22.794	30.362
6.01.01.03	Depreciação e exaustão	10.337	9.201
6.01.01.04	Amortização do intangível	1.659	1.479
6.01.01.05	Resultado equivalência patrimonial	-14.267	-11.645
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferidos	7.690	6.388
6.01.01.07	Opções de ações	1.585	1.513
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	10.984	98.289
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	43.425	33.135
6.01.02.02	Estoques	-3.175	130
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-527	-695
6.01.02.04	Crédito por venda de imobilizado	454	1.959
6.01.02.05	Valores a receber Eletrobrás	0	65.189
6.01.02.06	Fornecedores	-19.085	7.445
6.01.02.07	Tributos a recolher	3.503	-3.545
6.01.02.09	Aplicação em renda variável - disponível para venda	-11.268	0
6.01.02.10	Outros	-2.343	-5.329
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-60.304	-16.245
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	13	21
6.02.02	Adições de imobilizado e intangível	-47.093	-16.266
6.02.03	Integralização de capital em controlada	-13.224	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-85.512	-85.186
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	5.898	462
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-36.514	-289.830
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-54.500	-66.703
6.03.05	Gastos com emissão de ações	-396	-7.717
6.03.06	Aumento de capital	0	278.602
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-77.120	56.073
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	595.498	518.974
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	518.378	575.047

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.189	0	0	0	1.189
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-396	0	0	0	-396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.585	0	0	0	1.585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.914	-4.218	23.696
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.914	0	27.914
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.218	-4.218
5.05.02.06	Variação cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	-4.218	-4.218
5.07	Saldos Finais	2.528.146	235.515	34.130	27.914	-162.489	2.663.216

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.301	133.097	0	0	0	272.398
5.04.01	Aumentos de Capital	139.301	0	0	0	0	139.301
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.717	0	0	0	-7.717
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.513	0	0	0	1.513
5.04.08	Reserva emissão de ações	0	139.301	0	0	0	139.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.917	19.301	41.218
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.917	0	21.917
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.301	19.301
5.05.02.06	Varição cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	19.301	19.301
5.07	Saldos Finais	2.528.146	237.673	3.495	-45.857	-208.495	2.514.962

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	370.194	375.453
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	368.907	369.252
7.01.02	Outras Receitas	1.313	6.181
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-246.683	-235.563
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-181.333	-174.148
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-65.350	-61.415
7.03	Valor Adicionado Bruto	123.511	139.890
7.04	Retenções	-11.996	-10.680
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-11.996	-10.680
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	111.515	129.210
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.950	25.717
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.267	11.645
7.06.02	Receitas Financeiras	18.683	14.072
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	144.465	154.927
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	144.465	154.927
7.08.01	Pessoal	83.502	88.087
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.690	6.388
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	25.359	38.535
7.08.03.01	Juros	25.874	34.655
7.08.03.02	Aluguéis	3.270	3.272
7.08.03.03	Outras	-3.785	608
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	27.914	21.917
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.914	21.917

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	5.226.085	5.334.169
1.01	Ativo Circulante	1.951.819	2.063.992
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	667.042	770.466
1.01.02	Aplicações Financeiras	55.110	43.842
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	55.110	43.842
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	55.110	43.842
1.01.03	Contas a Receber	523.836	518.568
1.01.03.01	Clientes	509.342	505.543
1.01.03.01.01	Clientes Nacionais	170.989	178.362
1.01.03.01.02	Clientes Estrangeiros	324.544	317.463
1.01.03.01.03	Provisão para riscos de crédito	-10.126	-10.261
1.01.03.01.04	Medições a faturar	23.935	19.979
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.494	13.025
1.01.03.02.01	Crédito por venda de imóvel	14.494	13.025
1.01.04	Estoques	580.947	601.708
1.01.06	Tributos a Recuperar	99.597	102.846
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	99.597	102.846
1.01.07	Despesas Antecipadas	6.524	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	18.763	26.562
1.01.08.03	Outros	18.763	26.562
1.02	Ativo Não Circulante	3.274.266	3.270.177
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	141.401	149.213
1.02.01.03	Contas a Receber	6.023	7.946
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.023	7.946
1.02.01.06	Tributos Diferidos	45.057	45.854
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	45.057	45.854
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	90.321	95.413
1.02.01.09.03	Ágio na incorporação acionista, líquido de provisão	59.990	62.211
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	14.635	21.660
1.02.01.09.05	Outros	15.696	11.542
1.02.02	Investimentos	1.520	1.179
1.02.02.01	Participações Societárias	1.520	1.179
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.520	1.179
1.02.03	Imobilizado	920.251	898.017
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	710.047	743.072
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	210.204	154.945
1.02.04	Intangível	2.211.094	2.221.768
1.02.04.01	Intangíveis	39.162	40.826
1.02.04.02	Goodwill	2.171.932	2.180.942

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	5.226.085	5.334.169
2.01	Passivo Circulante	618.364	689.198
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	99.611	90.763
2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.575	33.435
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	65.036	57.328
2.01.02	Fornecedores	298.457	346.047
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	126.508	146.760
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	171.949	199.287
2.01.03	Obrigações Fiscais	62.484	51.877
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	48.263	38.428
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	20.281	14.885
2.01.03.01.02	Outras obrigações fiscais federais	27.982	23.543
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.131	13.335
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	90	114
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	90.754	124.799
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	90.754	124.799
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	53.225	68.890
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	37.529	55.909
2.01.05	Outras Obrigações	67.058	75.712
2.01.05.02	Outros	67.058	75.712
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	9.437	9.437
2.01.05.02.04	Obrigações com cessão de direito	3.467	4.267
2.01.05.02.05	Outras obrigações	54.154	62.008
2.02	Passivo Não Circulante	1.928.998	1.991.810
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	833.859	871.021
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	833.859	871.021
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	688.214	731.528
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	145.645	139.493
2.02.02	Outras Obrigações	946.134	973.428
2.02.02.02	Outros	946.134	973.428
2.02.02.02.03	Títulos de dívida	710.472	731.898
2.02.02.02.04	Obrigações pós emprego	219.477	222.926
2.02.02.02.05	Outras obrigações	16.185	18.604
2.02.03	Tributos Diferidos	85.789	83.463
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	85.789	83.463
2.02.04	Provisões	63.216	63.898
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	63.216	63.898
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	39.384	38.999
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	23.705	24.772
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	127	127
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	2.678.723	2.653.161
2.03.01	Capital Social Realizado	2.528.146	2.528.146
2.03.02	Reservas de Capital	235.515	234.326
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	88.874	88.874
2.03.02.04	Opções Outorgadas	18.566	16.981
2.03.02.07	Reserva especial Lei 8200/91	5.973	5.973

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.03.02.08	Reserva emissão de ações	139.327	139.327
2.03.02.09	Gastos com emissão de ações	-17.225	-16.829
2.03.04	Reservas de Lucros	34.130	34.130
2.03.04.01	Reserva Legal	1.982	1.982
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	32.148	32.148
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	27.914	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-162.489	-158.271
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	15.507	14.830

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	606.853	575.291
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-425.174	-389.600
3.03	Resultado Bruto	181.679	185.691
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-119.934	-116.319
3.04.01	Despesas com Vendas	-65.940	-60.156
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-49.455	-57.333
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.409	11.737
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-10.948	-10.567
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	61.745	69.372
3.06	Resultado Financeiro	-16.537	-31.287
3.06.01	Receitas Financeiras	22.219	17.053
3.06.01.01	Variações cambiais/monetárias ativas	7.622	2.108
3.06.01.02	Rendimento aplicação financeira	14.080	14.041
3.06.01.03	Outras receitas	517	904
3.06.02	Despesas Financeiras	-38.756	-48.340
3.06.02.01	Variações cambiais/monetárias passivas	4.183	2.524
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos	-39.805	-48.400
3.06.02.03	Outras despesas	-3.134	-2.464
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	45.208	38.085
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-16.891	-16.289
3.08.01	Corrente	-10.233	-1.144
3.08.02	Diferido	-6.658	-15.145
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	28.317	21.796
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	28.317	21.796
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	27.914	21.917
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	403	-121
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,10000	0,08000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,09000	0,08000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	28.317	21.796
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.944	19.564
4.02.01	Variação cambial de controladas localizadas no exterior	-3.944	19.564
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.373	41.360
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.696	41.218
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	677	142

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	63.723	186.367
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	89.410	85.681
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	28.317	21.796
6.01.01.02	Encargos de juros e var.monet/cambiais líquidas	26.619	21.639
6.01.01.03	Depreciação e exaustão	24.132	22.886
6.01.01.04	Amortização do intangível	1.696	1.557
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.658	16.290
6.01.01.06	Opções de ações	1.585	1.513
6.01.01.07	Participação dos minoritários	403	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-25.687	100.686
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	2.466	6.006
6.01.02.02	Estoques	19.250	4.483
6.01.02.03	Impostos a recuperar	4.823	-4.575
6.01.02.04	Crédito por venda de imobilizado	454	1.959
6.01.02.05	Valores a receber eletrônicos	0	65.189
6.01.02.06	Fornecedores	-51.246	28.336
6.01.02.07	Tributos a recolher	8.535	5.704
6.01.02.08	Aplicação em renda variável -disponível para venda	-11.268	0
6.01.02.09	Instrumentos derivativos-Valor justo swap	11.405	0
6.01.02.10	Outros	-10.106	-6.416
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-53.484	-21.170
6.02.01	Vendas de imobilizado, investimentos e intangível	679	464
6.02.02	Adições imobilizado e intangível	-54.163	-21.634
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-112.021	-116.821
6.03.01	Ingressos de empréstimos e financiamentos	9.642	1.461
6.03.02	Pagamentos de empréstimos e financiamentos	-38.599	-296.029
6.03.03	Pagamentos de juros s/empréstimos e financiamentos	-82.669	-93.138
6.03.05	Gastos com emissão de ações	-395	-7.717
6.03.06	Aumento de capital	0	278.602
6.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-1.642	4.561
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-103.424	52.937
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	770.466	669.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	667.042	722.453

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331	14.830	2.653.161
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.528.146	234.326	34.130	0	-158.271	2.638.331	14.830	2.653.161
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.189	0	0	0	1.189	0	1.189
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-396	0	0	0	-396	0	-396
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.585	0	0	0	1.585	0	1.585
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	27.914	-4.218	23.696	677	24.373
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	27.914	0	27.914	403	28.317
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-4.218	-4.218	274	-3.944
5.05.02.06	Variação cambial de investimentos no exterior	0	0	0	0	-4.218	-4.218	274	-3.944
5.07	Saldos Finais	2.528.146	235.515	34.130	27.914	-162.489	2.663.216	15.507	2.678.723

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346	14.294	2.215.640
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.388.845	104.576	3.495	-67.774	-227.796	2.201.346	14.294	2.215.640
5.04	Transações de Capital com os Sócios	139.301	133.097	0	0	0	272.398	0	272.398
5.04.01	Aumentos de Capital	139.301	0	0	0	0	139.301	0	139.301
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-7.717	0	0	0	-7.717	0	-7.717
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.513	0	0	0	1.513	0	1.513
5.04.08	Reserva emissão de ações	0	139.301	0	0	0	139.301	0	139.301
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.917	19.301	41.218	142	41.360
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.917	0	21.917	-121	21.796
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	19.301	19.301	263	19.564
5.05.02.06	Varição cambial investimentos no exterior	0	0	0	0	19.301	19.301	263	19.564
5.07	Saldos Finais	2.528.146	237.673	3.495	-45.857	-208.495	2.514.962	14.436	2.529.398

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011</b>
7.01	Receitas	692.502	668.240
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	691.215	662.908
7.01.02	Outras Receitas	1.313	5.312
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-26	20
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-474.329	-438.171
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-356.464	-318.972
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-117.865	-119.199
7.03	Valor Adicionado Bruto	218.173	230.069
7.04	Retenções	-25.828	-24.443
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.828	-24.443
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	192.345	205.626
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	22.219	17.053
7.06.02	Receitas Financeiras	22.219	17.053
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	214.564	222.679
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	214.564	222.679
7.08.01	Pessoal	127.348	133.721
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	16.787	15.506
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.112	51.656
7.08.03.01	Juros	39.805	48.400
7.08.03.02	Aluguéis	3.356	3.376
7.08.03.03	Outras	-1.049	-120
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	28.317	21.796
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	27.914	21.917
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	403	-121

## DESTAQUES DO 1T12

- **Receita líquida** de R\$606,9 milhões, superior em 5,5% e 1,3% ante o 1T11 e 4T11, respectivamente;
- **Crescimento de 6,0% nas vendas de soluções refratárias** contra o trimestre anterior, impulsionado pela expansão de volume de soluções refratárias para a siderurgia na América do Sul (+5,7%) e América do Norte (+9,3%) e, para o setor industrial (+40,0%) com crescimento em todas as regiões onde a Magnesita atua;
- **Lucro líquido** de R\$28,3 milhões, 29,9% acima do resultado obtido no 1T11 e 145,0% ante o 4T11;
- **Melhora no *rating* da Magnesita** – As agências de *rating* Fitch e Standard & Poor's elevaram a classificação de risco da Companhia de "BB-" para "BB". Ambas as agências atribuíram essa mudança à melhoria no resultado operacional, forte geração de caixa, redução da alavancagem financeira e o impacto dos projetos de verticalização.

## DESTAQUES PÓS 1T12

- **Entrada em operação da nova unidade em Brumado – BA** – Em abril, dentro do prazo previsto, entrou em operação uma unidade adicional de produção de sínter de magnesita de alta pureza, com capacidade de 60 mil toneladas/ano. Com essa unidade, a Magnesita atinge autossuficiência em sínter de magnesita de alta pureza e reduções importantes no custo de matéria-prima. O projeto faz parte da estratégia da Companhia de aumentar seu nível de verticalização;
- **Emissão de US\$250 milhões de títulos perpétuos** – A Magnesita concluiu em 05 de abril uma emissão de US\$250 milhões em títulos de dívida perpétuos denominados em dólares norte americanos, com juros fixos de 8,625% ao ano. Os recursos serão usados no refinanciamento de outras dívidas, proporcionando maior flexibilidade financeira e melhorando o perfil da dívida.



## PRINCIPAIS INDICADORES

Em R\$ milhões, exceto onde indicado	Trimestre			Variação %	
	1T12 (a)	4T11 (b)	1T11 (c)	(a/b)	(a/c)
Receita operacional	606,9	599,1	575,3	1,3%	5,5%
Lucro bruto	181,7	183,0	185,7	-0,7%	-2,2%
Margem bruta (%)	29,9%	30,5%	32,3%	-61 bp	-234 bp
EBIT	61,7	53,0	69,4	16,5%	-11,0%
EBITDA	87,6	111,8	93,8	-21,7%	-6,7%
Margem EBITDA (%)	14,4%	18,7%	16,3%	-422 bp	-188 bp
Resultado líquido	28,3	11,6	21,8	145,0%	29,9%
Endividamento líquido	968,0	957,3	908,5	1,1%	6,6%
CAPEX	55,7	84,1	21,6	-33,8%	157,6%
Fluxo de caixa operacional	63,7	104,8	186,4	-39,2%	-65,8%

*EBIT = lucro antes dos juros e impostos; EBITDA = lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.*

### Novas práticas contábeis adotadas no Brasil

As demonstrações contábeis e os comentários sobre o desempenho econômico-financeiro da Magnesita referente ao primeiro trimestre de 2012 e, retroativamente à comparação com o quarto trimestre de 2011 e primeiro trimestre de 2011, contemplam as práticas contábeis internacionais conforme o *International Financial Reporting Standards (IFRS)* e todos os pronunciamentos emitidos pelo CPC aplicáveis às suas operações.

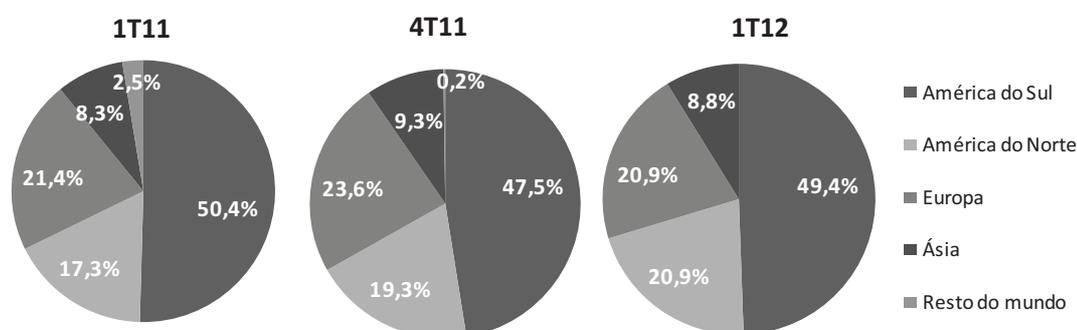
## DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO – RECEITA E VOLUME 1T12 – Receita líquida de R\$606,9 milhões, 5,5% superior ao 1T11

A receita líquida atingiu R\$606,9 milhões no trimestre, superior em 5,5% sobre o 1T11 e 1,3% ante o 4T11. O crescimento do segmento de soluções refratárias foi de 10,4% ante o 1T11 e 6,0% ante o 4T11, atingindo receita de R\$547,4 milhões, representando 90,2% da receita total no trimestre. A receita advinda do segmento de minerais somou R\$28,2 milhões, representando 4,6% da receita consolidada. A receita do segmento de serviços totalizou R\$31,3 milhões, e representou 5,2% das vendas totais.

Por segmento	Trimestre			Variação %	
	1T12 (a)	4T11 (b)	1T11 (c)	(a/b)	(a/c)
<b>Soluções refratárias</b>					
Volume (mil ton)	270,9	271,8	277,8	-0,3%	-2,5%
Receita (R\$ milhões)	547,4	516,4	495,8	6,0%	10,4%
<b>Minerais</b>					
Volume (mil ton)	233,3	226,0	130,1	3,2%	79,3%
Receita (R\$ milhões)	28,2	48,6	34,5	-42,0%	-18,3%
<b>Serviços</b>					
Receita (R\$ milhões)	31,3	34,2	45,0	-8,5%	-30,6%
<b>TOTAL</b>					
Receita (R\$ milhões)	606,9	599,1	575,3	1,3%	5,5%

### Receita líquida por localização do cliente

Com o crescimento do segmento de soluções refratárias das operações na América do Sul e América do Norte, a participação destas regiões cresceu na receita consolidada:





## Soluções refratárias

**Receita de R\$547,4 milhões, 10,4% superior ao 1T11 e 6,0% ante o 4T11**

Em relação ao 1T11, houve queda de 2,5% no volume de vendas de soluções refratárias, refletindo principalmente a redução no volume da Europa, devido à queda de 3,9% na produção de aço na Zona do Euro (1T12 vs 1T11), parcialmente mitigada pelo aumento de produção e ganhos de *market share* na América do Norte e o aumento no volume de soluções refratárias para o setor industrial.

Na comparação com o 1T11, a receita líquida do 1T12 cresceu 10,4%, impulsionada pelo aumento de vendas de 7,1% para a siderurgia e 29,0% para o setor industrial. O aumento de 13,2% no preço médio por tonelada de refratário (1T12 vs 1T11) é explicado pelo efeito da desvalorização cambial de 6,2% na tradução das receitas em dólar para reais, aumentos de preços de refratários, principalmente, na América do Norte e mudança de mix com maior participação de vendas para o setor industrial.

Em relação ao 4T11, o volume ficou estável (-0,3%), com alta de 6,0% na receita, explicada pelo crescimento de volume de soluções refratárias para o setor industrial, que compensou a queda de volume de soluções refratárias para a siderurgia. O aumento de 6,4% no preço médio por tonelada se deve a esta mudança de mix.

As vendas para o setor siderúrgico representaram 82,2% da receita do segmento de soluções refratárias (84,8% no 1T11 e 82,6% no 4T11), enquanto as vendas para o setor industrial representaram 17,8% (15,2% no 1T11 e 17,4% no 4T11).

### *Soluções Refratárias - Siderurgia*

**Vendas cresceram 7,1% ante o 1T11 e 5,5% ante o 4T11**

As vendas para o setor siderúrgico atingiram R\$450,2 milhões no trimestre, contra 420,4 milhões no 1T11 e R\$426,6 milhões no 4T11, com destaque para as vendas nas operações na América do Sul e América do Norte.

As vendas na operação da América do Sul apresentaram crescimento de 12,3% no trimestre, refletindo o aumento na produção de aço na região durante o período (+2,9% contra o trimestre anterior, sendo que o Brasil apresentou crescimento de 4,5% - Dados da *World Steel Association*), além de ganhos de *market share*.

Na América do Norte, a receita cresceu 8,4% no trimestre, comparado a um crescimento de 4,8% na produção de aço na região (*World Steel Association*), o que

mostra que a Magnesita continua obtendo ganhos de *market share*. A siderurgia na região tem apresentado sinais de recuperação, e o crescimento da Magnesita na região veio tanto da expansão de volumes, quanto do reajuste de preços.

Na operação da Europa, apesar das incertezas macro continuarem a pressionar os negócios, as vendas em Euros ficaram estáveis em relação ao trimestre anterior. Apesar da estabilidade nas vendas, a receita foi afetada pela apreciação cambial no período (real médio valorizou-se 4,3% contra o euro).

Na Ásia, região onde a atuação da Magnesita é ainda pequena, as vendas ficaram praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

As vendas realizadas dentro do modelo de contrato CPP atingiram R\$152,5 milhões no trimestre e representaram 33,9% da receita de vendas para a siderurgia (33,0% no 1T11 e 33,5% no 4T11). No trimestre foi assinado um novo contrato de cinco anos com a Gerdau, na Espanha. Com esse contrato, a Magnesita passa a trabalhar com 63 contratos CPP, globalmente.

### *Soluções Refratárias – Industrial*

#### **Crescimento de 29,0% frente ao 1T11 e 8,3% ante o 4T11**

As vendas para o setor industrial foram de R\$97,2 milhões, comparado a R\$75,4 milhões no 1T11 e R\$89,8 milhões no 4T11. A Magnesita mantém a estratégia de expandir suas vendas para o setor industrial. O destaque continua sendo a indústria cimenteira, que nesse trimestre representou 67,8% das vendas (70,0% no 1T11 e 64,0% no 4T11). Na América do Sul, as vendas para a indústria de cimento alcançaram R\$37,9 milhões, crescimento de 33,0% ante o 1T11. No mesmo período, a indústria de cimento no Brasil cresceu 13,4% frente ao 1T11.

Nas operações fora da América do Sul, as vendas para o setor industrial atingiram R\$31,8 milhões, superior em 19,3% o 1T11 e 53,3% o 4T11. Destaque para as vendas para a indústria de cimento na América do Norte, que cresceu 118,4% ante o trimestre anterior. Vale lembrar que as vendas de refratários para a indústria de cimento são sazonalmente mais fortes no primeiro trimestre do ano e, em 2012, devido ao inverno menos rigoroso na América do Norte, as paradas para manutenções refratárias programadas para o segundo trimestre foram antecipadas para o primeiro trimestre.



## Minerais

### **Vendas de R\$28,2 milhões no trimestre**

As vendas de minerais apresentaram resultado inferior em 18,4% e 42,1% ante o 1T11 e 4T11, respectivamente. A queda se deve principalmente ao menor volume de sínter de magnesita disponível para vendas, em função do maior consumo interno para a fabricação de refratários para suportar o forte crescimento de vendas de soluções refratárias para a indústria de cimento, que levam em sua formulação uma participação maior de sínter. Os principais minerais vendidos pela Magnesita nesse segmento, talco e magnésia cáustica, atingiram R\$25,3 milhões no trimestre, resultado 9,9% superior ante o 4T11 e 1,0% inferior ao 1T11. O aumento do volume de minerais de mais de 100 mil toneladas no 1T12 comparado com o 1T11 é explicado pelo crescimento no volume de subprodutos de mina, com preço médio/tonelada baixo, vendidos principalmente na operação da América do Norte.

## Serviços

### **Receita de R\$31,2 milhões no trimestre**

No 1T12, a receita do segmento de serviços ficou 30,6% abaixo da receita do 1T11 e 8,5% abaixo da receita do trimestre anterior. A queda é explicada pela redução no escopo de alguns contratos com siderúrgicas, em virtude da queda no ritmo de produção de aço ocorrida durante o 4T11 no Brasil.

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS, LUCRO E MARGEM BRUTA

### **Margem bruta – 29,9% ante 30,5% no 4T11**

O CPV no trimestre somou R\$425,2 milhões, valor 2,2% superior ao 4T11 e 9,1% acima do 1T11. A margem bruta consolidada atingiu 29,9%, contra 30,5% no 4T11 e 32,3% no 1T11. A queda na margem bruta em relação ao 4T11 se deve, principalmente, à menor venda de minerais, e a queda na margem bruta dos segmentos de serviços e minerais. Em relação ao 4T11, a margem do segmento de soluções refratárias permaneceu estável, com estabilidade nos preços de matérias-primas durante o período (4T11 e 1T12).

Em relação ao 1T11, a queda da margem bruta consolidada é decorrente da redução de 2,8p.p. na margem bruta do segmento de soluções refratárias, impactada principalmente pelo aumento dos preços de matérias-primas ao longo do ano de 2011.

### Margem Bruta por segmento

Linha de produtos (R\$ milhões)	Trimestre			Variação %	
	1T12 (a)	4T11 (b)	1T11 (c)	(a/b)	(a/c)
<b>Soluções Refratárias</b>					
Lucro bruto	168,0	157,9	166,0	6,4%	1,2%
Margem bruta (%)	30,7%	30,6%	33,5%	12 bp	-279 bp
<b>Minerais</b>					
Lucro bruto	11,9	21,8	13,7	-45,3%	-12,7%
Margem bruta (%)	42,4%	44,9%	39,7%	-256 bp	273 bp
<b>Serviços</b>					
Lucro bruto	1,7	3,3	6,0	-48,0%	-71,5%
Margem bruta (%)	5,5%	9,7%	13,4%	-418 bp	-789 bp
<b>TOTAL</b>					
Lucro bruto	181,7	183,0	185,7	-0,7%	-2,2%
Margem bruta (%)	29,9%	30,5%	32,3%	-61 bp	-234 bp

#### Soluções refratárias

Em relação ao 1T11, a margem do segmento de refratários foi impactada pelo recorrente aumento de preços de matérias-primas ao longo do ano de 2011, em um cenário econômico adverso para os principais setores-clientes da indústria, o que não favoreceu o repasse de aumento de custos. Além disso, o aumento da participação das operações fora da América do Sul também contribuiu para a retração, pois estas regiões operam com margens mais baixas. A Magnesita vem trabalhando em diversas frentes para melhorar sua rentabilidade. A principal iniciativa vem dos projetos de verticalização. Com a entrada em operação do novo forno HW4 em Brumado, no mês de abril, a Companhia terá importantes reduções de custo.

#### Minerais

A margem bruta do segmento de minerais tende a apresentar maior volatilidade em função da mudança de mix de produtos. Apesar da queda na margem em relação ao trimestre anterior, pelo motivo citado (menor venda de sinter de magnesita, consumido na operação de refratários), o segmento apresenta perspectiva positiva em virtude das restrições impostas pela China, que tem mantido os preços de matérias-primas em níveis elevados.

#### Serviços

A queda na margem neste segmento foi devida ao aumento de custos de mão de obra de alguns contratos com renegociação sindical e greve durante o período. As



negociações foram concluídas e os efeitos da renegociação sindical estão refletidos nos resultados do trimestre.

## DESPESAS COMERCIAIS

### Em linha com os trimestres anteriores

No 1T12, as despesas comerciais somaram R\$65,9 milhões ante R\$64,1 milhões no 4T11 e R\$60,2 milhões no mesmo período do ano anterior. Como proporção da receita, as despesas comerciais ficaram aproximadamente em linha, 10,9% no 1T12, 10,7% no 4T11 e 10,5% no 1T11. Apesar do aumento nos custos dos fretes, a Companhia tem trabalhado para aperfeiçoar sua logística e reduzir o impacto dos aumentos.

## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

### Redução de 13,7% ante o 1T11

As despesas gerais e administrativas somaram R\$49,5 milhões no 1T12, comparadas a R\$57,3 no 1T11 e R\$63,7 milhões no trimestre anterior. Em relação ao percentual da receita, as despesas representaram 8,1% das vendas líquidas no 1T12, comparado a 10,6% no 4T11 e 10,0% no 1T11. A redução das despesas reflete o esforço da Companhia na busca de oportunidades de redução de custos e ganhos de eficiência em suas atividades administrativas, bem como menores despesas gerais e administrativas não recorrentes.

## EBITDA

### EBITDA de R\$87,6 milhões, 14,4% de margem

No 1T12, o EBITDA somou R\$87,6 milhões atingindo margem de 14,4 % ante 18,7% no 4T11 e 16,3% no 1T11. O EBITDA do 4T11 foi impactado positivamente por uma receita não recorrente de R\$36,9 milhões na linha “outras receitas e despesas operacionais”. A redução em relação ao 1T11 é explicada principalmente pela queda de 2,8p.p. na margem bruta do segmento de soluções refratárias devido ao aumento nos custos de matérias-primas, conforme já mencionado.

A Magnesita vem trabalhando em diversas frentes para melhorar sua rentabilidade. A principal iniciativa vem dos projetos de verticalização, dentro da estratégia de atingir 90% de verticalização nos próximos dois anos. O primeiro projeto dentro desta estratégia entrou em operação em abril deste ano, o novo forno HW4 em Brumado, que trará importantes reduções de custo a partir do segundo semestre de 2012.

## RECEITAS/DESPESAS FINANCEIRAS

### **Despesa líquida de R\$16,5 milhões contra R\$31,3 milhões no 1T11**

No trimestre, o resultado financeiro líquido, incluindo as variações cambiais, foi uma despesa de R\$16,5 milhões contra R\$31,3 milhões no 1T11 e R\$30,2 milhões no 4T11, redução de 47,1% e 45,2%, respectivamente. A redução reflete, principalmente, a redução da dívida líquida, redução nas taxas de juros sobre empréstimos, além do menor impacto da variação cambial passiva em relação ao 4T11.

## IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### **Desembolso caixa de R\$ 10,2 milhões**

A Magnesita possui créditos tributários gerados em decorrência de prejuízos fiscais em exercícios anteriores e da amortização dos ágios fundamentados na rentabilidade futura (“goodwill”) decorrentes de aquisições de controladas. No trimestre, a Companhia provisionou o montante de R\$ 16,9 milhões para o pagamento de imposto de renda e contribuição social, porém, em decorrência destes créditos, o desembolso caixa foi de R\$ 10,2 milhões.

## RESULTADO LÍQUIDO

### **145,0% superior ao trimestre anterior**

O lucro líquido no trimestre atingiu R\$28,3 milhões, com margem líquida de 4,7%, comparado a R\$11,3 milhões no 4T11 (margem líquida de 1,9%) e R\$21,8 milhões no 1T11 (margem líquida de 3,8%). Na comparação com o 4T11, o resultado reflete, principalmente, a melhoria do lucro operacional.

## CAPITAL DE GIRO

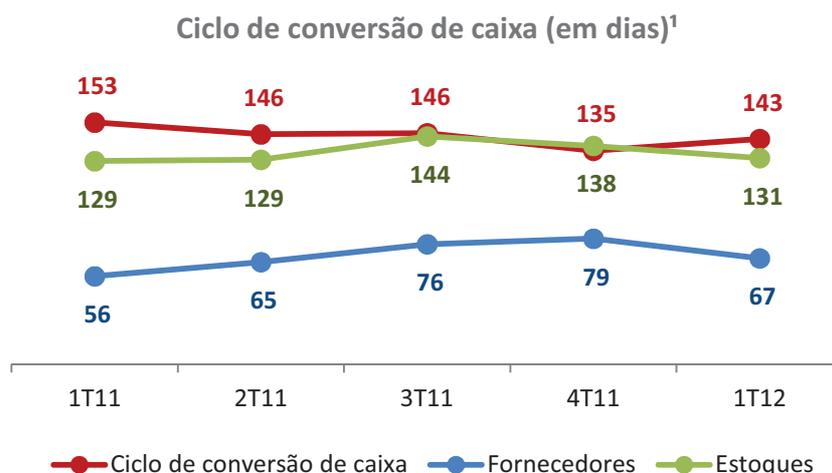
### **R\$13,3 milhões de redução em relação ao 1T11 (Redução de 10 dias no ciclo de conversão de caixa)**

Comparado com o mesmo período do ano passado, o capital de giro foi reduzido em R\$13,3 milhões, totalizando R\$791,8 milhões no 1T12. Esse resultado representou redução de 10 dias no ciclo de conversão de caixa, para 143 dias no encerramento do trimestre. Em relação ao trimestre anterior, o capital de giro aumentou em R\$50,6 milhões, impactado principalmente pela queda no prazo médio de pagamento de



fornecedores, onde houve uma redução pontual no 1T12, e a Companhia espera recuperar ao longo do ano de 2012.

A Magnesita tem conseguido bons resultados na melhoria do seu capital de giro. Para 2012, a administração da Companhia continuará buscando sua redução, com conseqüentemente queda no ciclo de conversão de caixa. A atuação terá foco principalmente na gestão dos estoques, além do aumento dos prazos de pagamento para fornecedores.



<sup>1</sup> O cálculo do ciclo de conversão de caixa leva em consideração o resultado acumulado dos últimos 12 meses.

## FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL

### Fluxo de caixa operacional de R\$63,7 milhões no trimestre

A Magnesita registrou fluxo de caixa operacional de R\$63,7 milhões no trimestre, comparado a R\$104,8 milhões no 4T11 e R\$186,4 milhões no 1T11. A redução na geração de caixa decorreu principalmente do aumento do capital de giro no 1T12. É importante ressaltar que a geração de fluxo de caixa operacional foi suficiente para cobrir o elevado investimento do trimestre, relacionado às obras de expansão da produção de síter em Brumado.

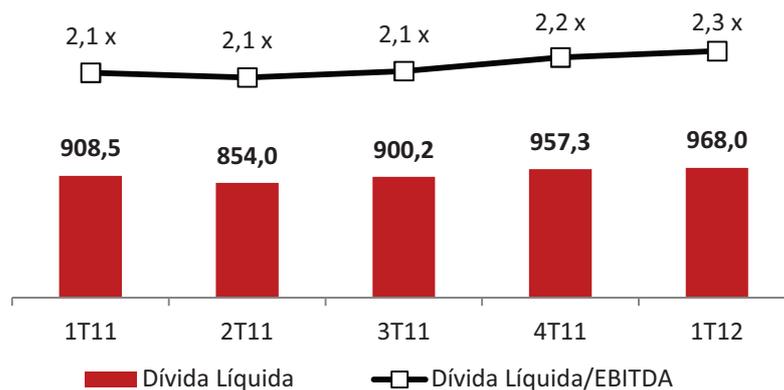
## ENDIVIDAMENTO

### Dívida líquida se manteve estável. Alavancagem de 2,3x no final do trimestre

A dívida bruta da Magnesita no encerramento do trimestre era de R\$1.635,1 milhões, sendo 45,3% em moeda nacional e 54,7% em moeda estrangeira. Do total, 5,6% tinham vencimento no curto prazo e 94,4%, no longo prazo. No final do trimestre, a

dívida líquida era de R\$968,0 milhões, em linha com o saldo em 31 de dezembro de 2011.

O nível de alavancagem, medido pela Dívida Líquida/EBITDA, ficou em 2,3x, contra 2,2x no final de 2011. O gráfico abaixo mostra a evolução da dívida líquida (em R\$ mil), bem como do índice de alavancagem:



## INVESTIMENTOS

### R\$39,6 milhões desembolsados nos projetos de verticalização

Os investimentos nos projetos de verticalização foram elevados em 2011 e devem continuar em ritmo acelerado em 2012. No 1T12, os investimentos realizados por todas as unidades da Magnesita somaram R\$55,7 milhões, sendo R\$39,6 milhões foram direcionados aos projetos de verticalização e o restante em reformas, manutenção, adequações de sistemas, meio ambiente e investimentos em clientes.

O suprimento de matéria-prima para a indústria mundial de refratários tem se tornado cada vez mais estratégico devido à mudança na dinâmica do mercado chinês. Responsável pelo suprimento de 50% a 80% da necessidade global de várias matérias-primas usadas na produção de refratários (dependendo do produto), o governo chinês passou a impor quotas de exportação, entre outras medidas restritivas de suprimento, resultando em aumento significativo de preços.

Além de garantir o suprimento de matéria-prima para a Companhia, os projetos de verticalização proporcionarão à Magnesita menor volatilidade de suas margens e crescimento das vendas de minerais, segmento que tem apresentado margens crescentes. Conforme já anunciado, a Companhia tem como estratégia elevar o seu grau de verticalização em matérias-primas para 90%.



## **Projetos de expansão em Brumado - BA**

Primeira fase – 60 mil toneladas por ano – Entrou em operação em Abril/2012

O projeto da expansão em Brumado de 180ktpa para 240ktpa de M-30 - sínter de magnesita de alta pureza (>98,5% MgO) consiste na instalação de mais um forno HW ao lado de outros três idênticos, além de algum trabalho de alívio de gargalos para a maior produção. O novo forno entrou em operação em abril, dentro do prazo previsto, tornando a Magnesita auto-suficiente nesta matéria-prima. Com a entrada em operação do HW4, a Magnesita aumentou seu nível de verticalização e com isso espera obter importantes reduções de custo, pois deixará de importar essa matéria-prima da China a custos mais elevados.

A estratégia da Magnesita é utilizar essa matéria-prima em suas operações fora da América do Sul. Considerando que o forno leva cerca de dois meses para atingir sua capacidade de produção nominal, o impacto do projeto nos resultados se dará a partir do segundo semestre.

## **Projetos *greenfield* na mina de grafita em Almenara - MG**

Primeira fase – 40 mil toneladas por ano

No ano de 2011, a Magnesita finalizou a aquisição de terrenos em Almenara (MG) sob os quais se encontram os direitos minerários onde serão explorados os depósitos de grafita para a fase inicial do projeto. Tendo já protocolado o Estudo de Impacto Ambiental junto aos órgãos competentes, no primeiro trimestre, foi realizada a audiência pública junto à comunidade local e a Companhia está no aguardo da concessão da licença ambiental para iniciar as obras do projeto. A Companhia mantém sua expectativa de obter a licença ainda em 2012 e iniciar a produção de grafita em 2014.

Além da utilização da grafita para verticalização em soluções refratárias, a Magnesita continua a aprofundar os estudos para quantificação de reservas adicionais e de como monetizar o potencial minerário. Esses estudos de prospecção continuam a trazer indícios de que as reservas atualmente estimadas em 57 milhões de toneladas podem ser significativamente maiores.

Atualmente, há um desbalanceamento importante entre a oferta e a demanda de grafita no mundo. Do lado da oferta, a China, maior detentora das reservas e responsável por 80% da produção mundial, vem aumentando o controle sobre produção e exportação desse mineral por questões estratégicas dentro de sua política

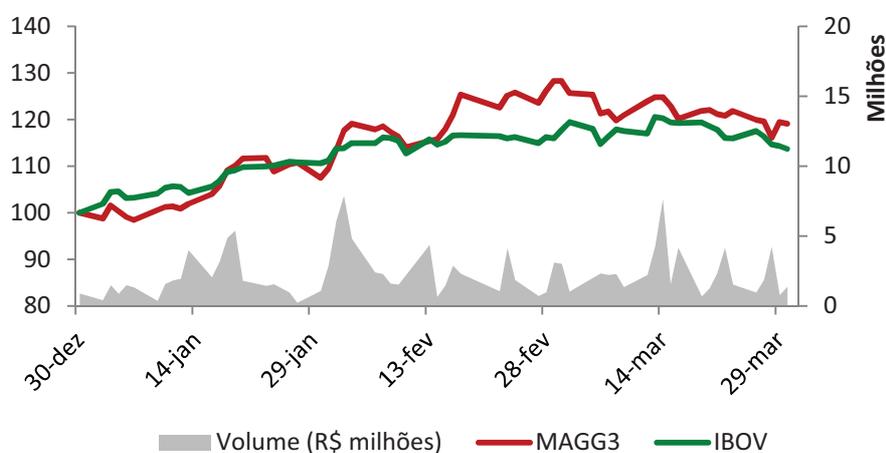
de foco em aplicações de maior valor agregado. Do outro lado, além da utilização da grafita nas aplicações tradicionais como refratários, lubrificantes, pastilhas de freio, entre outras, a demanda pelo mineral vem crescendo no uso de outras aplicações, particularmente, baterias íon-lítio para carros elétricos e outras aplicações relacionadas à energia alternativa. Este descasamento tem provocado forte elevação nos preços e a expectativa do mercado é continuidade desta tendência para os próximos meses.

## MERCADO DE CAPITALIS

### Desempenho das Ações

As ações ordinárias da Magnesita (Novo Mercado: MAGG3) encerraram o trimestre cotadas a R\$6,87, com valorização de 19,1% no ano. No mesmo período, o Ibovespa avançou 13,7%, encerrando o período aos 64.510 pontos. O volume financeiro médio diário durante o ano foi de R\$2,4 milhões, com uma média de 357,4 mil ações negociadas por dia.

Desempenho da ação e do Ibovespa no ano - IBF (dez/10=100)



*Magnesita Refratários S.A. é uma empresa privada, de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBOVESPA no Brasil e por meio de ADRs nível 1 nos EUA, dedicada à mineração, produção e comercialização de extensa linha de materiais refratários. Seus produtos são utilizados, principalmente, pelas indústrias de aço, de cimento e de vidro. As atividades industriais tiveram início em 1940, logo após o descobrimento dos depósitos de magnesita em Brumado, estado da Bahia. Hoje, opera 28 unidades*



*industriais e de mineração, sendo dezesseis no Brasil, três na Alemanha, três na China, uma nos Estados Unidos, duas na França, uma na Bélgica, uma em Taiwan e uma na Argentina, com capacidade de produção de refratários superior a 1,4 milhão de toneladas/ano. A empresa é líder de mercado no Brasil e na América do Sul e, em 2011, exportou para mais de 70 países.*

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas e estimativas da Administração em relação ao desempenho futuro da Magnesita. Embora a Companhia acredite que tais previsões sejam baseadas em suposições razoáveis, ela não assegura que as mesmas sejam alcançadas. As expectativas e estimativas que baseiam as perspectivas futuras da Companhia são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica e política do Brasil, de regulações estatais existentes e futuras, da indústria e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças que fogem ao controle da Magnesita e de sua Administração. A Companhia não se compromete a publicar atualizações ou revisar as expectativas, estimativas e previsões contidas neste comunicado decorrentes de informações ou eventos futuros.*



Contatos de RI:

Tel.: +55 11 3152 3202      [ri@magnesita.com](mailto:ri@magnesita.com)  
[www.grupomagnesita.com](http://www.grupomagnesita.com)

## Notas Explicativas

(Expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1 Contexto operacional

A Magnesita Refratários S.A. (a “Companhia” ou “Magnesita”), controlada por meio de veículos de investimentos da GP Investments, Ltd., do Grupo Rhône e da Gávea Investimentos, é uma companhia aberta listada no Novo Mercado da BM&F BOVESPA que, juntamente com suas controladas localizadas na América do Sul, América do Norte, Europa e Ásia, dedica-se, principalmente, à fabricação de refratários, produto essencial nos processos que utilizam temperaturas elevadas. Seus produtos são constituídos a base de Magnesita ou dolomita e apresentam-se nas mais variadas formas, sendo as principais: tijolos, massas, argamassas e concretos. Aproveitando a sinergia com os clientes, a Companhia ainda presta serviços de manutenção eletromecânica e montagem refratária.

Além da planta situada em Contagem, MG, Brasil (sede da Companhia), a Companhia possui plantas para produção de materiais refratários através das seguintes controladas e participações em conjunto:

- Magnesita Insider Refratários Ltda. - Brasil
- Refractorios Argentinos S.A.I.C.y M - Argentina
- Magnesita Refractories Company - Estados Unidos
- Magnesita Refractories GmbH - Alemanha
- Magnesita Refractories S.C.S. - França
- Magnesita Resource (Anhui) Co. Ltd. - China
- Shanxi LWB Taigang Refractories Company Ltd. - China
- Sinterco S.A. - Bélgica
- Krosaki Magnesita Refractories LLC - Estados Unidos
- Magnesita Envoy Asia Ltd. - Taiwan

Além destas controladas, a Companhia possui outras controladas, diretas e indiretas, holdings, comerciais, de mineração ou não-operacionais, que compõem as demonstrações financeiras consolidadas (“Grupo Magnesita” ou “Grupo”).

### 2 Aprovação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de maio de 2012.

### 3 Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais da controladora e do consolidado da Companhia para o período de três meses findo em 31 de março 2012 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da Lei das Sociedades por Ações, os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, bem como com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial. As informações trimestrais da Companhia para o primeiro trimestre de 2012 foram elaboradas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária - Revisado (controladora e consolidado) e IAS 34 - Interim Financial Reporting (consolidado).

Essas informações contábeis intermediárias devem ser lidas juntamente com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

## **Notas Explicativas**

As práticas contábeis nestas informações contábeis intermediárias são consistentes com as práticas descritas na Nota explicativa 3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme no período apresentado, exceto quando indicado de outra forma.

A adoção dos pronunciamentos IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras e IAS 12 - Imposto de Renda - Recuperação de Ativos Subjacentes não impactou as informações trimestrais de 31 de março de 2012.

### **3.1 Base de preparação e apresentação das informações trimestrais**

As informações trimestrais da controladora e do consolidado foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o valor justo de certos ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) mensurados ao valor justo.

A elaboração das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 4.

## **4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis críticos utilizados na elaboração destas informações contábeis intermediárias são continuamente avaliados e não apresentam alterações com relação àqueles descritos na Nota explicativa 4 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

## **5 Gestão de risco financeiro**

A política de gestão do risco financeiro e os fatores do risco financeiro nestas informações contábeis intermediárias são consistentes com as políticas descritas na Nota explicativa 5 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

As políticas de utilização dos instrumentos financeiros, riscos financeiros, riscos de crédito, riscos de liquidez e riscos de mercado foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados.

## Notas Explicativas

Como medida preventiva e de redução dos efeitos da variação cambial, a Administração tem adotado como política efetuar operações de swap e ter ativos vinculados à correção cambial, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado - 31.03.2012		
	Em R\$ mil		
	USD	€	Outras moedas
Ativos e passivos em moeda estrangeira			
Caixa e bancos	43.565	79.771	40.087
Títulos e valores mobiliários	-	-	279
Aplicações financeiras em renda variável	-	55.110	-
Contas a receber, líquidas de provisão para riscos de crédito	135.412	130.694	48.312
Fornecedores	(76.683)	(78.721)	(16.544)
Empréstimos e financiamentos	(174.120)	(9.054)	-
Emissão títulos de dívida	(710.472)	-	-
Outros passivos monetários líquidos no exterior	(66.387)	(131.951)	(22.831)
	<u>(848.685)</u>	<u>45.849</u>	<u>49.303</u>

Os empréstimos vinculados à variação do dólar americano estão suportados por transações realizadas nos Estados Unidos e Europa, além de exportações da Controladora nessa moeda. O excedente foi objeto de contratação de operação de hedge para os riscos de perda cambial. Portanto, a Administração entende que o risco desta variação cambial está mitigado por tais operações.

Quanto ao risco de taxa de juros do Grupo Magnesita, que decorre de empréstimos e financiamentos, as taxas de juros contratadas para os empréstimos e financiamentos e títulos de dívida de longo prazo no passivo circulante e no passivo não circulante podem ser demonstradas conforme abaixo:

	Consolidado				Controladora			
	31/03/2012	%	31/12/2011	%	31/03/2012	%	31/12/2011	%
<b>Empréstimos e financiamentos</b>								
Pré-fixada	55.485	6	43.901	6	6.519	-	1.725	-
TJLP	539	-	623	-	433	-	500	-
Libor	94.260	10	97.056	10	94.260	11	97.056	10
CDI	774.329	84	839.653	84	774.329	89	839.653	90
	<u>924.613</u>	<u>100</u>	<u>981.233</u>	<u>100</u>	<u>875.541</u>	<u>100</u>	<u>938.934</u>	<u>100</u>
<b>Títulos de dívida de longo prazo</b>								
Pré-fixado	<u>710.472</u>	<u>100</u>	<u>731.898</u>	<u>100</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento de riscos referentes às oscilações das taxas de empréstimos e financiamentos.

### 5.1 Gestão de capital

Os objetivos do Grupo Magnesita ao administrar seu capital são consistentes com as políticas descritas na Nota explicativa 5.2 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM e foram aplicados de maneira uniforme no período apresentado.

O Grupo Magnesita monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, financiamentos e títulos da dívida de longo prazo subtraído o montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

## Notas Explicativas

Os índices de dívida sobre patrimônio líquido podem ser assim demonstrados:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Total dos empréstimos, financiamentos, Refis e títulos de dívida	1.636.457	1.729.114	876.913	940.330
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(667.042)	(770.466)	(518.379)	(595.498)
Dívida líquida	969.415	958.648	358.534	344.832
Total do Patrimônio Líquido	2.678.723	2.653.161	2.663.216	2.638.331
Total do Capital	3.648.138	3.611.809	3.021.750	2.983.163
Índice de alavancagem financeira	27%	27%	12%	12%

### 5.2 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos contábeis das contas a receber de clientes, menos a provisão para perdas, e das contas a pagar aos fornecedores sejam próximos de seus valores justos devido ao seu curto prazo de vencimento. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo Magnesita para instrumentos financeiros similares.

Para as operações de swap e NDF, as posições ativas e passivas são calculadas pela Companhia de forma independente, utilizando a metodologia de marcação a mercado de acordo com as taxas praticadas e verificadas em divulgações do site da BM&F, Broadcast e Bloomberg. No caso de não existir negociação para o prazo do portfólio da Companhia, é utilizada a metodologia de interpolação para encontrar as taxas referentes aos prazos específicos. Em ambos os casos, é calculado o valor presente dos fluxos. A diferença entre os valores a pagar e a receber é o valor justo das operações.

### 5.3 Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade

Nossa análise considera os seguintes riscos:

1. Contratos de derivativos elaborados para risco de câmbio. Neste caso a Administração considerou como cenário I um cenário razoavelmente possível, sendo o valor justo dos contratos em 31 de março de 2012. Os cenários II e III foram calculados com deteriorações das taxas em 25% e 50% respectivamente, sobre o cenário I, considerando essas hipóteses para a data 31 de março de 2012. Esta análise leva a seguinte posição:

Operação	Risco	Ganho (Perda)		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Swap (Alemanha - hedge)	Valorização do euro frente ao dólar	(6.391)	(90.741)	(175.091)
NDF (Reino Unido - hedge)	Valorização da libra frente ao euro	194	(1.579)	(5.123)

## Notas Explicativas

2. Risco de taxa de juros: a administração considerou como cenário I (razoavelmente possível) a previsão do Banco Central do Brasil para as taxas do CDI e Libor para o ano de 2011. Adicionalmente, os cenários II e III foram calculados com deterioração da taxa do CDI e Libor em 25% e 50%, respectivamente, sobre o cenário I, considerando estas hipóteses para o ano de 2012. No caso da taxa Libor (0,65% para cenário I, 0,81% para cenário II e 0,97% para cenário III). Esta situação levaria ao seguinte valor das despesas financeiras da Companhia em 31 de março de 2012, considerando a parte pós-fixada da taxa de juros:

Operação	Risco	Despesa financeira		
		Cenário I	Cenário II	Cenário III
Contrato de nota de crédito de exportação	Aumento da CDI	7.528	(13.599)	(27.099)
Pré-pagamento de exportação	Aumento da Libor	(727)	(1.925)	(3.722)

Na avaliação da administração, as variações futuras nestas taxas pós-fixadas de juros não gerariam efeitos que não pudessem ser suportados pelo negócio da Companhia.

## 6 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contrata operações de derivativos com fins especulativos e geralmente não as liquida antes de seus respectivos vencimentos.

A Companhia monitora os riscos cambiais decorrentes do seu endividamento em moedas estrangeiras excedentes ao volume das operações existentes nestas moedas. Este monitoramento considera, ainda, a evolução das taxas de câmbio, especialmente o Dólar e o Euro, para tomada de decisão quanto a contratação de operações de swap.

Descrição	Faixas de vencimento Mês / ano	Consolidado - 31/03/2012	
		Valor referência (nocial)	Valor justo R\$
Proteção de taxas de câmbio:			
<u>Swap (Alemanha)</u>	30/03/2015		
Posição ativa		US\$ 150.000	(6.391)
Posição passiva		Euro 118.110	
<u>NDF (Reino Unido)</u>	29/10/2010 a 30/06/2012		
Posição ativa		GBP 4.340	194
Posição passiva		Euro 4.896	

## Notas Explicativas

### 7 Instrumentos financeiros por categoria

	Consolidado			Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos</b>						
<b>31 de março de 2012</b>						
Caixas e equivalentes de caixa						
- Caixa e banco	-	165.547	165.547	-	45.516	45.516
- CDB e Compromissadas	-	501.495	501.495	-	472.863	472.863
Aplicações financeiras renda variável	55.110	-	55.110	55.110	-	55.110
Contas a receber de clientes	-	509.342	509.342	-	302.355	302.355
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	20.517	20.517	-	20.517	20.517
	<u>55.110</u>	<u>1.196.901</u>	<u>1.252.011</u>	<u>55.110</u>	<u>841.251</u>	<u>896.361</u>

	Consolidado			Controladora		
	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
<b>Ativos</b>						
<b>31 de dezembro de 2011</b>						
Caixas e equivalentes de caixa						
- Caixa e banco	-	205.889	205.889	-	55.805	55.805
- CDB e Compromissadas	-	564.577	564.577	-	539.693	539.693
Aplicações financeiras renda variável	43.842	-	43.842	43.842	-	43.842
Contas a receber de clientes	-	505.543	505.543	-	345.780	345.780
Instrumentos financeiros derivativos	5.568	-	5.568	-	-	-
Demais contas a receber (excluindo pagamentos antecipados)	-	20.971	20.971	-	20.971	20.971
	<u>49.410</u>	<u>1.296.980</u>	<u>1.346.390</u>	<u>43.842</u>	<u>962.249</u>	<u>1.006.091</u>

	Consolidado			Controladora	
	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total	Outros passivos financeiros	
<b>Passivos</b>					
<b>31 de março de 2012</b>					
Empréstimos e financiamentos	-	924.613	924.613	875.541	
Fornecedores, empreiteiros e fretes	-	298.457	298.457	143.919	
Instrumentos financeiros derivativos	6.391	-	6.391	-	
	<u>6.391</u>	<u>1.223.070</u>	<u>1.229.461</u>	<u>1.019.460</u>	

	Consolidado		Controladora	
	Outros passivos financeiros		Outros passivos financeiros	
<b>Passivos</b>				
<b>31 de dezembro de 2011</b>				
Empréstimos e financiamentos	981.233		938.934	
Fornecedores, empreiteiros e fretes	346.047		163.004	
	<u>1.327.280</u>		<u>1.101.938</u>	

## Notas Explicativas

### 8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou deteriorados pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
<b>Contas a receber de clientes</b>				
<b>Contrapartes sem classificação externa de crédito</b>				
Grupo 1	491.347	478.700	275.261	309.792
Grupo 2	12.068	22.891	12.068	22.891
Grupo 3	16.053	14.213	16.040	14.190
Provisão para perdas ("impairment")	(10.126)	(10.261)	(1.014)	(1.093)
Total de contas a receber de clientes	<u>509.342</u>	<u>505.543</u>	<u>302.355</u>	<u>345.780</u>
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo				
AAA	165.547	205.889	45.516	55.805
Títulos e valores mobiliários				
AAA	<u>501.495</u>	<u>564.577</u>	<u>472.863</u>	<u>539.693</u>
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>667.042</u>	<u>770.466</u>	<u>518.379</u>	<u>595.498</u>

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.
- Grupo 3 - Clientes sem garantia ou com histórico ruim.

### 9 Caixa e equivalentes de caixa

A composição é como segue:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Caixa e bancos	165.547	205.889	45.516	55.805
Títulos e valores mobiliários				
Operações de renda fixa	<u>501.495</u>	<u>564.577</u>	<u>472.863</u>	<u>539.693</u>
	<u>667.042</u>	<u>770.466</u>	<u>518.379</u>	<u>595.498</u>

A rubrica "Caixa e bancos" apresenta em 31 de março de 2012, no consolidado, R\$ 2.124 (31/12/2011 - R\$ 2.872) em moeda local e R\$ 163.423 (31/12/2011 - R\$ 203.017) em moeda estrangeira e representa basicamente depósitos em conta corrente bancária. Os "Títulos e valores mobiliários" foram classificados como "empréstimos e recebíveis" e correspondem a operações de renda fixa com rendimentos próximos à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, estando disponíveis para resgate imediato. No consolidado, parte destas operações de renda fixa no montante de R\$ 279 (31/12/2011 - R\$ 708) está atrelada à variação cambial, principalmente do dólar norte-americano.

## Notas Explicativas

### 10 Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Clientes no país	170.989	178.362	163.874	172.663
Clientes no exterior	324.544	317.463	41.536	60.066
Contas a receber de controladas	-	-	74.024	94.165
Provisão para perdas ("impairment")	(10.126)	(10.261)	(1.014)	(1.093)
Duplicatas a receber, líquidas	485.407	485.564	278.420	325.801
Medições a faturar	23.935	19.979	23.935	19.979
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>509.342</b>	<b>505.543</b>	<b>302.355</b>	<b>345.780</b>

As contas a receber não possuem caráter de financiamento e estão avaliadas e registradas inicialmente pelo valor justo.

A análise de vencimentos das duplicatas a receber está apresentada abaixo:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Duplicatas a vencer:				
Até 90 dias	243.520	345.836	161.267	210.002
Acima de 90 dias	52.756	46.669	53.341	53.741
Duplicatas vencidas:				
Até 30 dias	148.382	56.087	21.038	33.388
Acima de 30 dias	50.875	47.233	43.788	29.763
(-) Provisão para perdas ("impairment")	(10.126)	(10.261)	(1.014)	(1.093)
	<b>485.407</b>	<b>485.564</b>	<b>278.420</b>	<b>325.801</b>

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação das demonstrações financeiras consolidadas é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

As alterações registradas na conta provisão para perdas foram as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Em 31 de dezembro de 2011	(10.261)	(1.093)
Baixas	56	56
Variação cambial	79	23
Em 31 de março de 2012	(10.126)	(1.014)

### 11 Estoques

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos acabados	314.653	316.979	89.007	90.329
Produtos em elaboração	37.794	35.671	25.048	25.536
Matérias primas	182.980	204.106	92.317	88.379
Almoxarifado (material de reposição e outros)	63.282	62.700	31.393	30.346
Provisão para perdas	(17.762)	(17.748)	-	-
	<b>580.947</b>	<b>601.708</b>	<b>237.765</b>	<b>234.590</b>

## Notas Explicativas

As alterações registradas na Provisão para perdas foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2011	<u>(17.748)</u>
Varição cambial	(14)
Saldo em 31/03/2012	<u>(17.762)</u>

### 12 Outros tributos a recuperar

	<u>Consolidado</u>			
	<u>31/03/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Tributos indiretos, principalmente ICMS	46.011	15.696	45.493	11.542
Impostos s/ remessas consignadas	10.300	-	12.381	-
Outros	5.545	-	6.750	-
	<u>61.856</u>	<u>15.696</u>	<u>64.624</u>	<u>11.542</u>
	<u>Controladora</u>			
	<u>31/03/2012</u>		<u>31/12/2011</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não circulante</u>
Tributos indiretos, principalmente ICMS	24.823	15.696	26.009	11.542
Impostos s/ remessas consignadas	9.535	-	11.511	-
Outros	1.388	-	1.679	-
	<u>35.746</u>	<u>15.696</u>	<u>39.199</u>	<u>11.542</u>

### 13 Imposto de renda e contribuição social

#### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconhece no ativo realizável a longo prazo créditos tributários de imposto de renda (25%) e contribuição social (9%) sobre adições intertemporais, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, cuja realização não exceda a expectativa de lucros tributáveis futuros. Os créditos tributários, demonstrados por natureza de tais adições intertemporais, são como segue:

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Créditos tributários sobre adições temporárias				
Provisão para perdas do ativo permanente	193	313	193	313
Provisão para contingências	15.370	15.492	15.370	15.492
Obrigações pós-emprego	47.310	48.712	17.590	17.359
Provisão para gratificações	12.033	9.840	12.033	9.840
Outros	18.194	17.706	2.857	3.205
	93.100	92.063	48.043	46.209
Crédito tributário sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	<u>246.740</u>	<u>229.235</u>	<u>246.740</u>	<u>229.235</u>
Total do crédito tributário	<u>339.840</u>	<u>321.298</u>	<u>294.783</u>	<u>275.444</u>

## Notas Explicativas

A realização dos créditos diferidos de imposto de renda e contribuição social está condicionada a eventos futuros que irão tornar as provisões que lhe deram origem dedutíveis, nos termos da legislação fiscal em vigor, bem como à geração de lucros tributáveis futuros.

As projeções de resultado disponíveis, combinadas com o histórico de suas operações, indicam que a Companhia e suas controladas irão auferir lucros tributáveis futuros em montante suficiente para absorver referido ativo. As projeções sobre os lucros tributáveis futuros consideram estimativas que estão relacionadas, entre outros, com a performance da Companhia, assim como o comportamento do seu mercado de atuação e determinados aspectos econômicos. Os valores reais podem diferir das estimativas adotadas.

A administração estima que a realização do ativo fiscal diferido se dará conforme demonstrado a seguir:

	Provisão para perdas do ativo	Provisão para contingências	Obrigações pós-emprego	Provisão para gratificações	Outros	Prejuízo fiscal e Base negativa	Total
1 ano	-	1.537	1.126	12.033	-	-	14.696
2 ano	-	1.537	1.126	-	-	-	2.663
3 ano	193	1.537	1.126	-	18.194	19.739	40.789
4 ano	-	1.537	1.126	-	-	37.011	39.674
5 ano	-	1.537	1.126	-	-	44.414	47.077
6 ao 8 ano	-	4.610	3.378	-	-	145.576	153.564
9 ao 11 ano	-	3.075	3.378	-	-	-	6.453
Após 11 anos	-	-	34.924	-	-	-	34.924
<b>Saldo em 31/03/2012</b>	<b>193</b>	<b>15.370</b>	<b>47.310</b>	<b>12.033</b>	<b>18.194</b>	<b>246.740</b>	<b>339.840</b>

O crédito tributário decorrente de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social é gerado principalmente em decorrência da amortização dos ágios fundamentados na rentabilidade futura ("goodwill") decorrentes de aquisições de controladas. Tais ágios têm prazos de amortização previstos para finalizar em 2013 (saldo de R\$ 284.202) e em 2018 (saldo de R\$ 421.502) os quais fundamentam a expectativa da Administração na realização deste crédito.

Ressalte-se que os créditos tributários contabilizados estão suportados pelo estudo técnico a que se refere a Instrução CVM no. 371/02.

O passivo não circulante pode ser assim demonstrado:

	Consolidado		Controladora	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Impostos diferidos sobre amortização fiscal de ágio (i)	322.485	297.678	322.485	297.678
CSLL sobre incentivos fiscais	548	1.788	548	1.788
Impostos diferidos sobre depreciação fiscal acelerada	50.992	52.894	-	-
Outros	6.547	6.547	6.547	6.547
	<b>380.572</b>	<b>358.907</b>	<b>329.580</b>	<b>306.013</b>

- (i) A partir de 1º de janeiro de 2009, os ágios por expectativa de rentabilidade futura deixaram de ser amortizados contabilmente, conforme pronunciamento técnico CPC 13. A Companhia vem reconhecendo, nos termos da Lei 11.941/09, através do Regime Tributário de Transição, a amortização fiscal destes ágios. O efeito fiscal desta amortização ensejou a contabilização de IR e CS diferidos.

## Notas Explicativas

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo e passivo estão sendo apresentados nestas informações trimestrais líquidos, de acordo com a natureza dos saldos, conforme demonstrado abaixo:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Créditos tributários	294.783	275.444
Passivo não circulante	329.580	306.013
	<b>34.797</b>	<b>30.569</b>
	<b>Consolidado</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Créditos tributários	339.840	321.298
Créditos tributários - Controladora	294.783	275.444
	<b>45.057</b>	<b>45.854</b>
Passivo não circulante	380.572	358.907
Passivo não circulante - Controladora	329.580	306.013
	50.992	52.894
Saldo líquido - Controladora	34.797	30.569
	<b>85.789</b>	<b>83.463</b>

### (b) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/03/2011</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	45.208	38.085	35.604	28.305
Alíquota nominal combinada - %	34%	34%	34%	34%
Benefício fiscal à alíquota nominal	(15.371)	(12.949)	(12.105)	(9.624)
Imposto e contribuição sobre				
Equivalência patrimonial	-	-	4.851	3.959
Efeito de alíquotas diferentes de subsidiárias localizadas em outras jurisdições	(1.212)	(1.146)	-	-
Efeito da regra de limitação da dedutibilidade dos juros na Alemanha	(642)	(1.864)	-	-
Outras diferenças permanentes, líquidas	334	(330)	(436)	(723)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>(16.891)</b>	<b>(16.289)</b>	<b>(7.690)</b>	<b>(6.388)</b>
Corrente	(10.233)	(1.144)	-	-
Diferido	<b>(6.658)</b>	<b>(15.145)</b>	<b>(7.690)</b>	<b>(6.388)</b>

### 14 Créditos por venda de imóvel

A Companhia alienou áreas urbanas e rurais localizadas no município de São Caetano do Sul (aproximadamente m<sup>2</sup>) e também na região de Uberaba, Estado de Minas Gerais (aproximadamente 2.266 hectares).

**Notas Explicativas**

Tais créditos a receber podem ser assim qualificados:

	<b>Consolidado e Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Grupo 1	2.397	2.387
Grupo 2	18.120	18.584
	<b>20.517</b>	<b>20.971</b>
Circulante	14.494	13.025
Não circulante	6.023	7.946

- Grupo 1 - Grandes grupos econômicos, cujo risco de inadimplências é muito baixo.
- Grupo 2 - Clientes segurados por instituições financeiras conceituadas.

**15 Investimentos em controladas****(a) Informações sobre investimentos****Valor contábil**

	<b>Participação no capital %</b>	<b>Participação no:</b>	
		<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda. Capital de 3 mil EUROS e 3.010 quotas	100	(40.463)	(219)
Magnesita Finance Ltd. Capital de 285.429 mil EUROS e 1.286 quotas	100	660.918	8.904
Magnesita Grundstucks Beteiligungs GmbH Capital de 25 mil EUROS e 1 quota	100	390	-
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia Capital de R\$382 mil e 381.703 quotas	50	791	17
Magnesita Insider Refratários Ltda. Capital de R\$ 1.590 mil e 1.590.000 quotas	100	83.481	2.510
MAG-Tec Ltda. Capital de R\$ 200 mil e 800.000 quotas	100	245	-
RASA - Refractorios Argentinos S.A. I. C. y M. Capital de ARS 1.000 mil e 1.000.000 ações	100	11.825	(19)
Refractários Magnesita Colômbia S.A Capital de COP 25.413.801 mil e 1.167.320.000 quotas	100	18.622	3.012
Refractários Magnesita Peru S.A.C. Capital de PEN 7.490 mil e 1.000 quotas	100	5.885	13
Refractários Magnesita Uruguay S.A. Capital de UYU 450 mil e 450.000 quotas	100	251	49
Total em 31/03/2012		<b>741.945</b>	<b>14.267</b>
Total em 31/12/2011		<b>718.198</b>	<b>12.866</b>

**Notas Explicativas****Ágio**

	<b>Ágio gerado na aquisição</b>
Da controlada LWB Island Company Ltd.	307.738
Da controlada Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579
Total em 31 de março de 2012	<u>318.317</u>
Total em 2011	<u>318.791</u>

**(b) Movimentação dos investimentos**

As alterações registradas nas contas de investimentos durante os exercícios encerrados em 31 de dezembro foram as seguintes:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2012</b>	<b>31.12.2011</b>
Saldo no início do exercício	1.037.645	936.370
Adições (i)	13.224	18.888
Resultado de equivalência patrimonial	14.267	12.866
Variação cambial de investimentos (ii)	(3.744)	46.301
Variação cambial de ágio (iii)	(474)	23.224
Baixa de outros investimentos	(13)	(4)
Saldo no fim do exercício	<u>1.060.905</u>	<u>1.037.645</u>

- (i) Em 2012, refere-se a aumento de capital na controlada Magnesita Refractários Colômbia S.A. Em 2011, refere-se à aquisição da empresa Metal Data S.A. - Metalurgia e Mineração no montante de R\$ 11.300 e ao aumento de capital na controlada Refractarios Magnesita Peru S.A.C. no montante de R\$ 7.588.
- (ii) Variação cambial de investimentos com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 23 (c)).
- (iii) Variação cambial de ágio com contrapartida em patrimônio líquido (Nota 23 (c)).

## Notas Explicativas

### (c) Partes relacionadas (controladora)

#### Saldos e transações

Os principais saldos a receber e a pagar em 31 de março de 2012 e as principais transações realizadas durante o exercício findo naquela data, tais como de vendas, compras de serviços e produtos e dividendos recebidos, envolvendo as controladas da Companhia, foram as seguintes:

	Saldos			Transações	
	Contas a receber	Fornecedores	Créditos (Débitos)	Vendas	Compras de produtos
Magnesita Insider Refratários Ltda. (i)	164	1.756	(857)	288	1.436
RASA - Refratarios Argentinos S.A. I. C. y M. (ii)	39.711	35	10	1.718	33
Iliama II Trading (Sociedade Unipessoal) Lda.	-	-	54.015	-	-
Refratários Magnesita Uruguay S.A. (iii)	303	-	-	15	-
Refratários Magnesita Colômbia S.A. (iii)	7.817	-	-	9.440	-
Refratários Magnesita Peru S.A.C. (iii)	3.853	-	-	1.844	-
Refratários Magnesita Chile (iii)	1.288	-	-	179	-
Empresas LWB (i)	20.888	-	2.745	26.976	-
<b>Total em 31 de março de 2012</b>	<b>74.024</b>	<b>1.791</b>	<b>55.913</b>	<b>40.460</b>	<b>1.469</b>
Em 31 de dezembro de 2011	94.165	1.998	56.983		
Em 31 de março de 2011				25.477	2.224

- (i) Vendas de matérias primas pela controladora para fabricação de materiais refratários pela controlada;
- (ii) Vendas de matérias primas e materiais refratários pela controladora para fabricação e venda de produtos refratários pela controlada;
- (iii) Venda de produtos refratários para revenda nos países em que se localizam as controladas

Os créditos referem-se a operações efetuadas para atender as necessidades operacionais das controladas, sem remuneração.

As operações de compra e venda de produtos e serviços entre a controladora e suas controladas são praticadas em condições acordadas entre as partes. Considerando que o percentual de participação da Companhia nas controladas é de 100%, as mesmas são eliminadas nas informações consolidadas.

16 Imobilizado

	Consolidado						Taxa média ponderada anual de depreciação %
	31/03/2012			31/12/2011			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos	60.788	-	60.788	61.449	-	61.449	Conforme volume 4
Jazidas	38.845	(4.521)	34.324	39.725	(4.360)	35.365	
Edifícios e benfeitorias	367.908	(159.594)	208.314	369.340	(155.561)	213.779	7 a 10
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática	1.153.377	(763.384)	389.993	1.163.902	(748.911)	414.991	6 a 20
Equipamentos de transporte	15.322	(14.146)	1.176	15.355	(14.043)	1.312	9 a 10
Móveis, utensílios e outros	36.900	(21.448)	15.452	36.953	(20.777)	16.176	
Construções em andamento (iii)	210.204	-	210.204	154.945	-	154.945	
<b>Total do imobilizado</b>	<b>1.883.344</b>	<b>(963.093)</b>	<b>920.251</b>	<b>1.841.669</b>	<b>(943.652)</b>	<b>898.017</b>	

	Controladora						Taxa anual de depreciação %
	31/03/2012			31/12/2011			
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação Acumulada	Valor líquido	
Terrenos (ii)	12.564	-	12.564	12.564	-	12.564	Conforme volume 3,5
Jazidas	9.132	(2.572)	6.560	9.132	(2.469)	6.663	
Edifícios e benfeitorias (i) (ii)	148.296	(90.213)	58.083	147.878	(89.447)	58.431	9
Máquinas, instalações e equipamentos, inclusive de informática (i)	724.868	(502.458)	222.410	728.610	(493.558)	235.052	20
Equipamentos de transporte	12.088	(11.700)	388	12.088	(11.614)	474	10
Móveis, utensílios e outros	27.005	(11.921)	15.084	27.005	(11.453)	15.552	
Construções em andamento (iii)	169.620	-	169.620	119.220	-	119.220	
<b>Total do imobilizado</b>	<b>1.103.573</b>	<b>(618.864)</b>	<b>484.709</b>	<b>1.056.497</b>	<b>(608.541)</b>	<b>447.956</b>	

- (i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2012 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de depreciação atualmente utilizadas.
- (ii) A Companhia possui ativos dados em garantia em processos administrativos e judiciais, no montante de R\$ 18.584.
- (iii) Não houve capitalizações de empréstimos no período e no exercício de 2011, vez que não houve custos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis.

As alterações registradas nas contas de imobilizado foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em 31 de dezembro de 2011	898.017	447.956
Adições	54.134	47.093
Baixas	(666)	-
Depreciação	(24.132)	(10.337)
Transferência para o intangível	(3)	(3)
Variação cambial (ativos no exterior)	(7.099)	-
Em 31 de março de 2012	<u>920.251</u>	<u>484.709</u>

## 17 Intangível

	<u>Consolidado</u>						
	<u>31/03/2012</u>			<u>31/12/2011</u>			<u>Taxa anual de amortização %</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	
Softwares e outros (i)	76.524	(37.362)	39.162	76.492	(35.666)	40.826	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos							
Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
LWB	1.080.464	(2.602)	1.077.862	1.089.474	(2.602)	1.086.872	
Insider - Insumos Refratários para Siderurgia Ltda.	40.536	(699)	39.837	40.536	(699)	39.837	
Metal Data S.A. - Mineração e Metalurgia	10.579	-	10.579	10.579	-	10.579	
Total do intangível	<u>2.524.612</u>	<u>(313.518)</u>	<u>2.211.094</u>	<u>2.533.590</u>	<u>(311.822)</u>	<u>2.221.768</u>	
	<u>Controladora</u>						
	<u>31/03/2012</u>			<u>31/12/2011</u>			<u>Taxa anual de amortização %</u>
	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização acumulada</u>	<u>Valor líquido</u>	
Softwares e outros	72.743	(35.370)	37.373	72.740	(33.711)	39.029	12 a 20
Ágio na aquisição de investimentos							
Magnesita S.A.	1.316.509	(272.855)	1.043.654	1.316.509	(272.855)	1.043.654	
Total do intangível	<u>1.389.252</u>	<u>(308.225)</u>	<u>1.081.027</u>	<u>1.389.249</u>	<u>(306.566)</u>	<u>1.082.683</u>	

- (i) A Companhia reavaliou a vida útil para 2012 e entendeu que não houve alterações significativas que afetassem as taxas de amortização atualmente utilizadas.

## Notas Explicativas

As alterações registradas nas contas do intangível foram as seguintes:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Em 31 de dezembro de 2011	2.221.768	1.082.683
Adições	29	-
Transferências do imobilizado	3	3
Variação cambial	(9.010)	-
Amortização	(1.696)	(1.659)
Em 31 de março de 2012	<u>2.211.094</u>	<u>1.081.027</u>

## 18 Empréstimos e financiamentos

			<u>Consolidado</u>	
<u>Moeda</u>	<u>Taxa anual média de juros</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	
Notas de crédito de exportação (-) Custos da transação a amortizar	R\$	CDI+1,80% -	746.205 (11.203)	812.508 (12.713)
Financiamento de importação	US\$	2,05%+Libor	2.377	2.432
	US\$	8,18%	621	1.725
Financiamento de imobilizado Em moeda nacional	R\$	7,61%	539	623
Adiantamentos sobre faturas de exportação	US\$	6,08%	39.327	39.858
	US\$	2,92%+Libor	91.884	94.624
Outros	US\$	7,25%	39.912	29.553
Outros	€	5,31%	9.053	12.623
Outros	R\$	11,76%	5.898	-
			<u>924.613</u>	<u>981.233</u>
		Circulante	90.754	110.212
		Não circulante	833.859	871.021
			<u>Controladora</u>	
<u>Moeda</u>	<u>Taxa anual média de juros</u>	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	
Notas de crédito de exportação (-) Custos da transação a amortizar	R\$	CDI+1,81% -	746.205 (11.203)	812.508 (12.713)
Financiamento de importação	US\$	2,05%+Libor	2.376	2.432
	US\$	8,18%	621	1.725
Financiamento de imobilizado Em moeda nacional	R\$	7,61%	433	500
Adiantamentos sobre faturas de exportação	R\$	6,08%	39.327	39.858
	US\$	2,92%+Libor	91.884	94.624
Outros	R\$	11,76%	5.898	-
			<u>875.541</u>	<u>938.934</u>
		Circulante	68.890	85.479
		Não circulante	806.651	853.455

## Notas Explicativas

### (a) Notas de crédito de exportação

A Companhia mantém operações com notas de crédito de exportação, com as seguintes características:

- Credor: Banco Bradesco S.A.
- Valor: R\$ 135.451
- Prazo: 5 anos
- Carência: 2 anos
- Juros anuais: CDI + 1,35% (de 15/08/2009 até 10/02/2010, CDI + 4,0%; 11/02/2010 a 07/12/2010, CDI + 2,75%)
- Credor: Banco Itaú BBA S.A.
- Valor: R\$ 407.508
- Prazo: 5 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 2,10% (de 15/08/2009 até 08/04/2010, CDI + 4,0%; de 08/04/2010 até 21/02/2011, CDI+ 2,75%).
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA (4,5 até 31/12/2010; 4,0 até 31/03/2011; e 3,5 em diante). EBITDA/Despesa financeira líquida (2,0 de 31/12/2010 em diante)
- Credor: Banco do Brasil S.A.
- Valor: R\$ 203.246
- Prazo: 5 anos
- Carência: 3 anos
- Juros anuais: CDI + 1,50%
- Covenants: Dívida líquida / EBITDA (4,75 até 31/12/2010; 4,00 até 31/12/2011; e 3,75 em diante)

Os custos de transação a amortizar correspondem à comissão paga no momento da renegociação dos contratos e serão amortizados pelo prazo dos mesmos. Em 14 de fevereiro de 2011, a Companhia liquidou parte do financiamento do banco Itaú BBA S.A., mediante emissão de ações (Nota 25).

Os "Covenants" financeiros anuais das NCE do Banco Bradesco S.A. são os seguintes:

	<u>Dívida Líquida / Ebitda (Lajida) - máximo</u>	<u>Ebitda (Lajida) / Despesa Financeira líquida - mínimo</u>
<b>4T 2010</b>	4,5	2,00
<b>1T 2011 a 4T2011</b>	4,0	2,00
<b>1T 2012 em diante</b>	3,75	2,00

As exigências para 31 de dezembro de 2011 e 31 de março de 2012 foram cumpridas.

### (b) Adiantamentos sobre faturas de exportação

Os adiantamentos sobre faturas de exportação referem-se às financiamentos feitos em instituições financeiras, tais como Banco do Brasil, Santander, Itaú e Bradesco, para financiamento das exportações realizadas pela Companhia.

## Notas Explicativas

### (c) Vencimentos

Em 31 de março de 2012, o saldo a pagar a curto e longo prazo tem vencimentos como segue:

	<u>Consolidado</u>	<u>Controladora</u>
Até 180 dias	16.750	16.750
Após 180 e até 360 dias	71.058	49.194
2013	114.528	108.842
2014	290.376	287.327
2015	416.595	413.428
Após 2016	15.306	-
	<u>924.613</u>	<u>875.541</u>

O valor contábil dos empréstimos e financiamentos aproxima-se do valor justo.

Em 31 de março de 2012, os valores de mercado dos empréstimos e financiamentos não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão de que foram pactuados e registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazos similares.

### (d) Limites de crédito

A Companhia possui as seguintes linhas de crédito não utilizadas:

	<u>31/03/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
<b>Taxa variável</b>		
- Com vencimento em até um ano	90.038	90.038
- Com vencimento em mais de um ano	500.000	661.255
<b>Taxa fixa</b>		
- Com vencimento em até um ano	21.000	21.000
- Com vencimento em mais de um ano	5.000	5.000
	<u>616.038</u>	<u>777.293</u>

As linhas de crédito que vencem em até um ano são linhas de crédito sujeitas à revisão anual em diferentes datas durante o exercício de 2012. As outras linhas de crédito foram acordadas para ajudar a financiar a expansão proposta das atividades do grupo.

## 19 Títulos de dívida de longo prazo

As condições gerais e características dos títulos de dívida emitidos no primeiro trimestre de 2010, no valor de US\$ 400 milhões permaneceram inalteradas.

Em 31 de março de 2012, o total dos títulos de dívida de longo prazo é R\$ 710.472.

**Notas Explicativas****20 Outros tributos a recolher**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Tributos indiretos, principalmente ICMS	24.991	21.842	17.464	15.000
Outros	17.212	15.150	3.167	3.367
	<u>42.203</u>	<u>36.992</u>	<u>20.631</u>	<u>18.367</u>

**21 Provisão para contingências**

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo questões substancialmente tributárias, além de aspectos trabalhistas e previdenciários. As provisões para contingências são determinadas com base em análise de ações judiciais pendentes, autuações e avaliações de risco. A composição pode ser assim demonstrada:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Tributárias - Provisão	39.384	38.999	39.372	38.987
Tributárias - Depósito judicial	(2.802)	(2.029)	(2.802)	(2.029)
Trabalhistas - Provisão	21.425	22.546	21.425	22.546
Trabalhistas - Depósito judicial	(7.232)	(14.975)	(3.143)	(3.302)
Cíveis - Provisão	127	127	127	127
Previdenciárias - Provisão	2.280	2.226	2.280	2.226
Previdenciárias - Depósito judicial	(4.344)	(4.400)	(4.344)	(4.400)
Outros - Depósito judicial	(257)	(256)	-	-
	<u>48.581</u>	<u>42.238</u>	<u>52.915</u>	<u>54.155</u>
Não circulante - Provisão	63.216	63.898	63.204	63.886
Não circulante - Depósito judicial	(14.635)	(21.660)	(10.289)	(9.731)
	<u>48.581</u>	<u>42.238</u>	<u>52.915</u>	<u>54.155</u>

A movimentação da provisão no 1º. trimestre de 2012 está demonstrada a seguir:

	<b>Consolidado</b>	<b>Controladora</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>63.898</u>	<u>63.886</u>
Baixas	(1.145)	(1.145)
Atualizações monetárias	463	463
Saldo em 31 de março de 2012	<u>63.216</u>	<u>63.204</u>

A Administração, com base em informações de seus assessores legais, constituiu provisões em montantes considerados suficientes para cobrir as perdas prováveis com as ações em curso, classificadas entre curto e longo prazo de acordo com a expectativa de desfecho das discussões, conforme acima demonstrada.

As principais contingências passivas com chance de perda provável, com valores provisionados, nestas informações contábeis intermediárias não sofreram alterações relevantes no curso dos processos judiciais, permanecendo coerentes às mesmas discussões e fundamentações apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

## Notas Explicativas

As provisões e estimativas para as ações tributárias, cíveis, previdenciárias, trabalhistas e outras foram aplicadas de maneira uniforme em todos os períodos apresentados. Os valores provisionados para os principais processos foram:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Instituto Nacional do Seguro Social	2.280	2.226
Imposto sobre Produtos Industrializados	8.054	7.961
Compensação Financeira sobre a Exploração de Recursos Minerais	1.614	1.614
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre lucros no exterior	20.951	20.707

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não sofreram alterações relevantes no curso dos processos judiciais, bem como suas estimativas, permanecendo coerentes às mesmas discussões e fundamentações apresentadas na Nota Explicativa 23 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

## 22 Obrigações pós-emprego

A controladora e suas controladas mantêm planos de aposentadorias para seus empregados, cujos passivos atuariais, reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas de 2011, podem ser assim demonstrados:

<b>Descrição</b>	<b>Controladas</b>			<b>Controladora</b>	<b>Região</b>
	<b>Europa</b>	<b>Estados Unidos</b>	<b>China</b>	<b>América do Sul</b>	<b>Consolidado</b>
Plano de Benefício Definido	92.481	38.193	-	51.736	182.410
Prêmio para tempo de serviço	3.491	-	-	-	3.491
Plano de aposentadoria antecipada	-	-	33.576	-	33.576
Em 31 de março de 2012	<u>95.972</u>	<u>38.193</u>	<u>33.576</u>	<u>51.736</u>	<u>219.477</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>96.426</u>	<u>40.447</u>	<u>34.997</u>	<u>51.056</u>	<u>222.926</u>

### Controladora

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida e de benefício definido, patrocinados pela Controladora, nestas informações contábeis intermediárias, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 24 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

Para 2012, a despesa prevista para custear o Plano de Contribuição Definida é de R\$ 5.864 e será apropriada em custos dos produtos vendidos e serviços prestados, despesas com vendas ou despesas gerais e administrativas de acordo com a alocação dos participantes na estrutura da Companhia. Em 31 de março de 2012 o plano de previdência possuía 6.970 participantes ativos (31/12/2011 - 7.147).

Em 31 de março de 2012, a BB Previdência possuía 250(31.12.2011- 241) participantes inativos aposentados e pensionistas e 1.271(31.12.2011 - 1.277) participantes aguardando o benefício diferido.

## Notas Explicativas

O passivo decorrente de avaliação atuarial, correspondente aos beneficiários do Plano de Benefício Definido foi reconhecido pela patrocinadora, no passivo não circulante - obrigações pós-emprego, e foi assim demonstrado:

	<b>Valor presente das obrigações</b>	<b>Valor justo dos ativos</b>	<b>Controladora Passivo reconhecido</b>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>(203.862)</u>	<u>152.806</u>	<u>(51.056)</u>

Os custos atuariais previstos para o Plano de Benefício Definido para o exercício de 2012 é como segue:

	<b>31.03.2012</b>
Custo do serviço corrente	(776)
Custo dos juros	(19.977)
Rendimento do ativo do plano	14.889
Contribuições de ex-empregados	-
	<u>(5.864)</u>

### Controladas

#### (i) Planos de Contribuição Definida

As condições gerais e características dos planos de contribuição definida nos Estados Unidos e Reino Unido, nestas informações contábeis intermediárias, bem como as premissas para o cálculo das obrigações do plano, permaneceram inalteradas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 24 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

O total do custo com esses Planos representou R\$ 522 no 1º trimestre de 2012 (R\$ 1.136 no 1º trimestre de 2011), calculados de acordo com as taxas definidas nas respectivas regras. Desse total, R\$ 253 foram lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 117 nas despesas de vendas e R\$ 152 nas despesas administrativas (1º trimestre de 2011: R\$ 559, R\$ 281, R\$ 296, respectivamente).

#### (ii) Planos de Benefício Definido

As controladas também mantêm Planos de Benefícios Definidos na Europa e nos Estados Unidos determinados utilizando-se o método de crédito unitário projetado com avaliação elaborada por atuário independente, os quais mantiveram as hipóteses atuariais econômicas alinhadas e coerentes com as apresentadas na Nota Explicativa 24 das demonstrações financeiras da Companhia findo em 31 de dezembro de 2011, podendo ser assim demonstrados:

	<b>Região</b>			
	<b>Europa</b>		<b>Estados Unidos</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Valor presente da obrigação atuarial	(92.481)	(92.926)	(235.003)	(240.543)
Valor justo dos ativos	-	-	196.810	200.096
Passivo atuarial	<u>(92.481)</u>	<u>(92.926)</u>	<u>(38.193)</u>	<u>(40.447)</u>
Participantes ativos	443	424	305	305
Participantes assistidos	1.144	1.175	576	576
Participantes desligados, mas elegíveis ao Plano	325	283	234	234

## Notas Explicativas

O total do custo dos planos de benefício definido representou R\$ 151.857 no 1º trimestre de 2012 (R\$ 82.776 no 1º trimestre de 2011), sendo que R\$ 48.820 foram decorrentes de despesas lançados no custo dos produtos vendidos, R\$ 71.953 nas despesas de vendas e R\$ 31.084 nas despesas administrativas (1º trimestre de 2011 - R\$ 10.231, R\$ 44.335 R\$ 28.210, respectivamente).

### (iii) Plano de Aposentadoria Antecipada

Em 2007 a companhia realizou reestruturação nas atividades de sua controlada na China desligando 222 empregados, sendo que tais empregados têm direito a um benefício proporcional à sua remuneração até atingir a idade para a aposentadoria oficial. Esta obrigação foi calculada por atuários externos compondo o passivo atuarial do Grupo.

## 23 Patrimônio líquido

### (a) Capital social

Em 31 de março de 2012 o capital social da Companhia é de R\$ 2.528.146 (31/12/2011 - R\$ 2.528.146 representado por 291.981.934 de ações ordinárias (31/12/2011 - 291.981.934), todas nominativas e sem valor nominal.

A evolução do capital social em 2012 e 2011 pode ser assim demonstrada:

Data	Evento	Alteração		Capital social	
		Qtd. ações mil	R\$ mil	Qtd. ações mil	R\$ mil
31/12/2010	Saldo	-	-	258.212	2.388.845
14/02/2011	Aumento de capital em espécie (i)	33.770	139.301	291.982	2.528.146
31/12/2011	Saldo			291.982	2.528.146
31/03/2012	Saldo	-	-	<u>291.982</u>	<u>2.528.146</u>

- (i) Foram emitidas 33.770 ações, no valor de R\$ 8,25 (oito reais e vinte e cinco centavos) totalizando R\$ 278.602 mil. Deste montante, líquido dos gastos decorrentes de taxas e honorários de consultorias e auditorias, 50% foi registrado na conta de capital social e o restante destinado a reserva de capital.

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social em até R\$ 4.000.000, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do conselho de administração que fixará as condições da emissão.

### (b) Reservas

As condições gerais e características das disposições que tratam sobre dividendos, reservas de capital e reservas de lucro, nestas informações contábeis intermediárias não sofreram alterações relevantes, permanecendo coerentes às informações apresentadas Nota Explicativa 25 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

Foi constituída a título de opções de ações outorgadas a administradores no 1º trimestre de 2012 em contrapartida a despesa reconhecida no resultado do exercício, o valor de R\$ 1.856 (1º trimestre de 2011 - R\$ 1.513).

## Notas Explicativas

### (c) Ajuste de avaliação patrimonial

Registra a contrapartida da variação cambial de investimento em controladas no exterior, de mútuos de controladas no exterior e ágios. Os valores contabilizados de variação cambial de investimentos e ágios do exterior foram:

	<u>Controladora</u>
Saldo em 31/12/2011	(158.271)
Variação cambial de investimentos no exterior	(3.744)
Variação cambial de ágio no exterior	(474)
Saldo em 31/03/2012	<u>(162.489)</u>

## 24 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo Magnesita com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelo Conselho de Administração. O Conselho de Administração efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a perspectiva das regiões geográficas.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos refratários.

Os valores fornecidos ao Conselho de Administração são consistentes com os saldos registrados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As informações por segmentos de negócio, revisadas pela Administração, referente ao 1º trimestre findo em 31 de março de 2012 e 31 de março de 2011, são as seguintes:

	<u>Consolidado - 31.03.2012</u>				
	<u>América do Sul</u>	<u>Europa</u>	<u>América do Norte</u>	<u>China</u>	<u>Total</u>
Receita líquida total do segmento	316.209	154.226	145.894	35.479	651.808
Receita líquida entre segmentos	(21.809)	(10.637)	(10.062)	(2.447)	(44.955)
Receita líquida de terceiros	294.400	143.589	135.832	33.032	606.853
Lucro (prejuízo) líquido	19.009	2.743	9.009	(2.444)	28.317
Contas a receber total do segmento	284.957	143.039	101.777	25.556	555.329
Contas a receber entre segmentos	(23.597)	(11.845)	(8.428)	(2.117)	(45.987)
Contas a receber líquidas de terceiros	261.360	131.194	93.349	23.439	509.342
Estoques	293.447	139.612	119.847	28.041	580.947
Imobilizado	496.502	219.113	92.193	112.443	920.251
Fornecedores totais do segmento	165.784	90.647	59.513	21.937	337.881
Fornecedores entre segmentos	(19.344)	(10.577)	(6.944)	(2.559)	(39.424)
Fornecedores líquidos de terceiros	146.440	80.070	52.569	19.378	298.457

**Notas Explicativas**

	<b>Consolidado - 31.03.2011</b>				
	<b>América do Sul</b>	<b>Europa</b>	<b>América do Norte</b>	<b>China</b>	<b>Total</b>
Receita líquida total do segmento	308.040	154.876	118.105	28.123	609.144
Receita líquida entre segmentos	<u>(17.120)</u>	<u>(8.607)</u>	<u>(6.563)</u>	<u>(1.563)</u>	<u>(33.853)</u>
Receita líquida de terceiros	290.920	146.269	111.542	26.560	575.291
Lucro (prejuízo) líquido	12.926	8.440	4.924	(4.494)	21.796
Contas a receber total do segmento	309.547	146.712	80.801	18.575	555.635
Contas a receber entre segmentos	<u>(29.954)</u>	<u>(14.197)</u>	<u>(7.819)</u>	<u>(1.797)</u>	<u>(53.767)</u>
Contas a receber líquidas de terceiros	279.593	132.515	72.982	16.778	501.868
Estoques	300.432	112.586	93.611	28.477	535.106
Imobilizado	356.072	214.564	78.445	137.523	786.604
Fornecedores totais do segmento	111.129	81.111	54.213	29.511	275.964
Fornecedores entre segmentos	<u>(17.780)</u>	<u>(12.976)</u>	<u>(8.673)</u>	<u>(4.721)</u>	<u>(44.150)</u>
Fornecedores líquidos de terceiros	93.349	68.135	45.540	24.790	231.814

**25 Plano de opção de compra de ações - "Stock options"**

As condições gerais e características do plano de opção de compra de ações, bem como as premissas adotadas na mensuração do seu valor justo, nestas informações contábeis intermediárias, são consistentes com as descritas na Nota explicativa 27 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2011, arquivadas na CVM.

As quantidades de opções de compra de ações e seus correspondentes preços médios ponderados do exercício estão apresentadas a seguir:

	<b>31.03.2012</b>		<b>31.12.2011</b>	
	<b>Quantidade (mil)</b>	<b>Preço Médio (R\$)</b>	<b>Quantidade (mil)</b>	<b>Preço Médio (R\$)</b>
Em aberto no início	11.016	4,05	10.316	4,10
Outorgadas durante o período			700	3,25
Saldo das opções	11.016	4,05	11.016	4,05
Ajuste de probabilidade	77,8%		77,8%	
Quantidade a ser reconhecida contabilmente por competência	<u>8.570</u>	<u>3,15</u>	<u>8.570</u>	<u>3,15</u>

O valor a ser reconhecido contabilmente por competência em função do prazo para o exercício das opções de cinco anos, ajustado pela probabilidade, é de R\$ 29.452 para o período integral, tendo sido lançado R\$ 1.585 em 2012, totalizando R\$ 18.566 em conta específica do patrimônio líquido.

**Notas Explicativas****26 Despesas por natureza**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>1º. trim/12</b>	<b>1º. trim/11</b>	<b>1º. trim/12</b>	<b>1º. trim/11</b>
Depreciação e amortização	25.828	24.443	11.996	10.680
Benefícios a empregados	127.348	133.134	83.502	88.088
Matérias primas e materiais de consumo	284.977	248.300	109.008	104.397
Despesas de transporte e comissões	33.596	30.220	18.053	16.176
Serviços prestados por terceiros	35.015	31.486	26.369	25.233
Outras despesas	33.805	39.506	10.094	4.647
	<u>540.569</u>	<u>507.089</u>	<u>259.022</u>	<u>249.221</u>
<b>Classificação</b>				
Custo dos produtos e serviços vendidos	425.174	389.600	195.226	188.696
Despesas de vendas	65.940	60.156	30.718	29.537
Despesas gerais e administrativas	49.455	57.333	33.078	30.988
	<u>540.569</u>	<u>507.089</u>	<u>259.022</u>	<u>249.221</u>

**27 Despesas de benefícios a empregados**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>1º. trim/12</b>	<b>1º. trim/11</b>	<b>1º. trim/12</b>	<b>1º. trim/11</b>
Salários e remunerações	84.983	86.061	50.138	53.665
Encargos sociais	32.710	34.441	25.145	26.748
Participação nos resultados	7.859	8.620	6.576	5.765
Plano de aposentadoria	1.796	4.012	1.643	1.910
	<u>127.348</u>	<u>133.134</u>	<u>83.502</u>	<u>88.088</u>

**28 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>1º. trim/12</b>	<b>1º. trim/11</b>	<b>1º. trim/12</b>	<b>1º. trim/11</b>
Indenizações trabalhistas	(2.665)	(2.681)	(2.665)	(2.681)
Cessão de direitos de processamento de folha de pagamento	800	800	800	800
Ganhos líquidos em empreendimento imobiliário	513	699	513	699
Complemento de ganho judicial - ação Eletrobrás	-	4.706	-	4.706
Benefícios a empregados	(1.465)	(1.461)	(1.465)	(1.461)
Outras, líquidas	(1.722)	(893)	(720)	(23)
	<u>(4.539)</u>	<u>1.170</u>	<u>(3.537)</u>	<u>2.040</u>

## Notas Explicativas

### 29 Lucro por ação

#### (a) Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

	<u>1º. trim/12</u>	<u>Consolidado</u> <u>1º. trim/11</u>
<b>Básico</b>		
<b>Numerador básico</b>		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	27.914	21.917
<b>Denominador básico</b>		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação (mil)	<u>291.982</u>	<u>280.725</u>
Lucro básico por ação (em R\$)	<u>0,10</u>	<u>0,08</u>

#### (b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui apenas uma categoria de ação ordinária potencial diluída: opções de compra de ações. Dessa forma, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>1º. trim/12</u>	<u>Consolidado</u> <u>1º. trim/11</u>
<b>Diluído</b>		
<b>Numerador diluído</b>		
Lucro líquido atribuível aos acionistas	27.914	21.917
<b>Denominador diluído</b>		
Quantidade média ponderada de ações emitidas em circulação (mil)	291.982	280.725
Ajustes de opções de compras de ações (mil)	<u>8.570</u>	<u>8.026</u>
Quantidade média ponderada de ações para lucro diluído (mil)	<u>300.552</u>	<u>288.751</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,09</u>	<u>0,08</u>

### 30 Receita líquida de vendas e serviços

	<u>Consolidado</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>1º. trim/12</u>	<u>1º. trim/11</u>	<u>1º. trim/12</u>	<u>1º. trim/11</u>
<b>Receita bruta de vendas e serviços</b>				
Mercado interno	325.124	338.425	316.503	328.165
Mercado externo	<u>366.091</u>	<u>324.483</u>	<u>52.404</u>	<u>41.087</u>
	691.215	662.908	368.907	369.252
Impostos incidentes sobre vendas	<u>(84.362)</u>	<u>(87.617)</u>	<u>(81.605)</u>	<u>(84.219)</u>
<b>Receita líquida de vendas e serviços</b>	<u>606.853</u>	<u>575.291</u>	<u>287.302</u>	<u>285.033</u>

## Notas Explicativas

### 31 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas mantêm apólices de seguros visando cobrir riscos operacionais, compreendendo instalações industriais, máquinas e estoques. Tais coberturas garantem lucros cessantes, riscos de incêndios, alagamentos e outros eventos, e podem ser assim demonstradas:

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>31/03/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Importância segurada de ativos	2.746.119	2.760.557	1.629.561	1.593.092
Lucros cessantes	782.300	777.986	92.937	92.937
Responsabilidade civil	268.416	268.856	25.000	25.000

A Companhia mantém ainda seguro de responsabilidade civil dos administradores, seguro de crédito, seguro de vida em grupo para empregados, seguro de transportes, seguro de acidentes de trabalho e seguro de viagens para empregados.

### 32 Remuneração do pessoal chave

A remuneração do pessoal chave (membros do Conselho de Administração e da Diretoria) no 1º trimestre de 2012 correspondeu a R\$ 2.163 (1º trimestre de 2011 - R\$ 2.074), referente à pro-labore. Adicionalmente, encontra-se registrado no resultado do período o valor justo das opções de compra de ações outorgadas no montante de R\$ 1.585 (1º trimestre de 2011 - R\$ 1.513).

### 33 Eventos subsequentes

Em 5 de abril de 2012, o grupo emitiu US\$ 250 milhões em títulos de dívida denominados em dólares norte-americanos por meio da subsidiária integral Magnesita Finance Ltd. Tais títulos constituem obrigações sem garantia real e não subordinadas da Magnesita Finance Ltd. e são total e incondicionalmente garantidos pela Controladora e outras subsidiárias sediadas no Brasil e no exterior. Estes títulos de dívida possuem as seguintes características:

- Prazo: perpétuo
- Juros anuais: 8,625%, pagos trimestralmente
- Taxa Interna de Retorno: 8,625%

Os recursos obtidos com a emissão destes títulos de dívida serão utilizados para amortizar as notas de crédito de exportação do Banco Itaú BBA S.A.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Magnesita Refratários S.A.  
Informações Trimestrais - ITR em  
31 de março de 2012  
e relatório sobre a revisão de  
informações trimestrais

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Magnesita Refratários S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Magnesita Refratários S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21, aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

### Demonstrações intermediárias

do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses em 31 de março de 2012, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 10 de maio de 2012

PricewaterhouseCoopers Guilherme Campos e Silva  
Auditores Independentes Contador CRC 1SP218254/O-1 "S" MG  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

### Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da Magnesita Refratários S.A. ("Companhia"), no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração, as contas da Diretoria, as demonstrações financeiras consolidadas auditadas da Companhia e a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores independentes, referentes ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012, tendo também analisado o estudo técnico de viabilidade que suporta a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, e, pelo presente, em observância ao disposto no artigo 163, incisos II, III e VII, da Lei nº 6.404/76, e nos artigos 2º, inciso II, e 4º, ambos da Instrução CVM 371/02, opina favoravelmente à aprovação integral dos referidos documentos.

Contagem, 10 de maio de 2012

Pedro Wagner Pereira Coelho  
Alexei Ribeiro Nunes  
Sergio Antonio Cordeiro de Oliveira  
Ricardo Scalzo  
Sergio Valadares Portella

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratários S.A., declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, art.º 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

analisamos, discutimos e concordamos com a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais (controladora e consolidado), relativas ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012.

analisamos, discutimos e concordamos com os termos da revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores externos relativo às demonstrações financeiras (controladora e consolidado) do trimestre findo em 31 de março de 2012.

Contagem, 10 de maio de 2012

Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira  
Diretor Presidente

Flávio Rezende Barbosa  
VP de Finanças e de Relações com Investidores

Diretores sem designação específica:

Peter Paul Lorenço Estermann Wagner Mariano Sampaio  
Luís Rodolfo Mariani Bittencourt Otto Alexandre Levy Reis  
Gilmar Fava Carrara Afonso Celso de Resende  
Gustavo Lúcio Gonçalves Franco Fabrício Rodrigues Amaral  
Milton José de Oliveira Sacramento Yan Yves Hoffstetter  
Octavio Cortes Pereira Lopes

Responsável Técnico  
Leonardo Figueiredo Moreira  
Contador - CRC-MG 76.170/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Na qualidade de Diretores Estatutários da Magnesita Refratarios S.A, declaramos nos termos da Instrução CVM 480 de 7 de dezembro de 2009, artº 25 parágrafo 1º itens V e VI que:

analisamos, discutimos e concordamos com a revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais (Controladora e Consolidado) relativas ao primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012;

analisamos, discutimos e concordamos com os termos da revisão limitada das demonstrações financeiras trimestrais dos auditores externos relativo às Demonstrações Financeiras (Controladora e Consolidado) do primeiro trimestre findo em 31 de março de 2012.

Contagem, 10 de maio de 2012.

Ronaldo Iabrudi dos Santos Pereira  
Diretor Presidente

Flavio Rezende Barbosa  
VP de Finanças e de Relações com Investidores

Diretores sem designação específica:

Wagner Mariano Sampaio	Afonso Celso de Resende
Otto Alexandre Levi Reis	Milton José de Oliveira Sacramento
Luis Rodolfo Mariani Bittencourt	Gustavo Lúcio Gonçalves Franco
Yan Yves Hofstetter	Peter Paul Lorenço Estermann
Fabrcio Rodrigues Amaral	Gilmar Fava Carrara
Octavio Cortes Pereira Lopes	

Responsável Técnico  
Leonardo Figueiredo Moreira  
Contador – CRC-MG 76.170/O-4